

# Índice

---

## 1. Responsáveis pelo formulário

1.0 - Identificação dos responsáveis	1
1.1 – Declaração do Diretor Presidente	2
1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores	3
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	4

## 2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	5
2.3 - Outras informações relevantes	8

## 3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	9
3.2 - Medições não contábeis	10
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	11
3.4 - Política de destinação dos resultados	12
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	13
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	14
3.7 - Nível de endividamento	15
3.8 - Obrigações	16
3.9 - Outras informações relevantes	17

## 4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	18
4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	23
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	24
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	26
4.5 - Processos sigilosos relevantes	27
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	28
4.7 - Outras contingências relevantes	29

## Índice

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	30
<b>5. Gerenciamento de riscos e controles internos</b>	
5.1 - Política de gerenciamento de riscos	31
5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	34
5.3 - Descrição dos controles internos	36
5.4 - Programa de Integridade	38
5.5 - Alterações significativas	41
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	42
<b>6. Histórico do emissor</b>	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	43
6.3 - Breve histórico	44
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	46
6.6 - Outras informações relevantes	47
<b>7. Atividades do emissor</b>	
7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	48
7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista	50
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	51
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	53
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	56
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	57
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	59
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	60
7.8 - Políticas socioambientais	61
7.9 - Outras informações relevantes	62
<b>8. Negócios extraordinários</b>	
8.1 - Negócios extraordinários	63
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	64

## Índice

8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	65
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	66
<b>9. Ativos relevantes</b>	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	67
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	68
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis	69
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	70
9.2 - Outras informações relevantes	73
<b>10. Comentários dos diretores</b>	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	74
10.2 - Resultado operacional e financeiro	86
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	87
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	88
10.5 - Políticas contábeis críticas	89
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	91
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	92
10.8 - Plano de Negócios	93
10.9 - Outros fatores com influência relevante	95
<b>11. Projeções</b>	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	96
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	97
<b>12. Assembleia e administração</b>	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	98
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	102
12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	105
12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	106
12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	107

## Índice

12.7/8 - Composição dos comitês	110
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	111
12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	112
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	115

### 13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	116
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	119
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	120
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	121
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	122
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	123
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	124
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	125
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	126
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	127
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	128
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	129
13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	130
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	131
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	132
13.16 - Outras informações relevantes	133

### 14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	134
---------------------------------------	-----

## Índice

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	136
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	137
14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	145
14.5 - Outras informações relevantes	146
<b>15. Controle e grupo econômico</b>	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	147
15.3 - Distribuição de capital	154
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	155
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	156
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	157
15.7 - Principais operações societárias	158
15.8 - Outras informações relevantes	159
<b>16. Transações partes relacionadas</b>	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	160
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	161
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	166
16.4 - Outras informações relevantes	167
<b>17. Capital social</b>	
17.1 - Informações sobre o capital social	168
17.2 - Aumentos do capital social	169
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	170
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	171
17.5 - Outras informações relevantes	172
<b>18. Valores mobiliários</b>	
18.1 - Direitos das ações	173
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	175

## Índice

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	176
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	177
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	178
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	179
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	180
18.8 - Títulos emitidos no exterior	181
18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	182
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	183
18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	184
18.12 - Outras informações relevantes	185

### 19. Planos de recompra/tesouraria

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	186
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	187
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	188

### 20. Política de negociação

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	189
20.2 - Outras informações relevantes	191

### 21. Política de divulgação

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	192
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	193
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	196
21.4 - Outras informações relevantes	197

## 1.0 - Identificação dos responsáveis

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**Roberto Estefano**

**Cargo do responsável**

Diretor de Relações com Investidores

## 1.1 – Declaração do Diretor Presidente

### Declaração do Diretor Presidente

**Alexandre Schuler**  
**Diretor Presidente**

**O diretor acima indicado declara que:**

- a. Reviu o Formulário de Referência;
- b. Todas as informações contidas no Formulário de Referência atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial os arts. 14 a 19; e
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

São Roque, 31 de Maio de 2018.

/s/ Alexandre Schuler

Nome: Alexandre Schuler

Cargo: Diretor Presidente

## 1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores

### Declaração do Diretor de Relações com Investidores

**Roberto Estefano**  
**Diretor de Relações com o Mercado**

**O diretor acima indicado declara que:**

- a. Reviu o Formulário de Referência;
- b. Todas as informações contidas no Formulário de Referência atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial os arts. 14 a 19; e
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

São Roque, 31 de Maio de 2018.

/s/ Roberto Estefano

Nome: Roberto Estefano

Cargo: Diretor de Relações com o Mercado

### **1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores**

#### **1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relação com Investidores**

N/A

**2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores**

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	1132-0
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	GF AUDITORES INDEPENDENTES
<b>CPF/CNPJ</b>	10.448.113/0001-08
<b>Período de prestação de serviço</b>	01/01/2011 a 31/03/2015
<b>Descrição do serviço contratado</b>	A GF AUDITORES INDEPENDENTES foi contratada para a realizar auditoria e emitir relatório sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	A remuneração total dos auditores independentes relativa ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 521.546 mil para prestação de serviços de auditoria.
<b>Justificativa da substituição</b>	Alteração de rotatividade de auditores prevista na instrução CVM n 308/99
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	n/a

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Marco Antonio Gouvêa de Azevedo	01/01/2011 a 31/03/2015	197.538.368-05	Av. Paulista, 568, 7º andar, Jardim Paulista, São Paulo, SP, Brasil, CEP 01310-000, Telefone (011) 32514013, Fax (011) 32514013, e-mail: angelo@gorioux.com.br

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	418-9
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	KPMG Auditores Independentes
<b>CPF/CNPJ</b>	57.755.217/0001-29
<b>Período de prestação de serviço</b>	01/04/2015 a 06/05/2016
<b>Descrição do serviço contratado</b>	A KPMG Auditores Independentes foi contratada para a realizar auditoria e emitir relatório sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir do primeiro ITR 2015
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	A KPMG Auditores Independentes recebera uma remuneracao 225.000 ( Duzentos e vinte e cinco reais) liquido de tributos
<b>Justificativa da substituição</b>	A referida mudança de auditores independentes dar-se-á por termino do contrato de prestação de serviços entre as partes.
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	n/a

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Marcelo Pereira Gonçalves	01/04/2015 a 06/05/2016	200.314.278-98	Rua Doutor Renato Paes de Barro,33, ITAIM BIBI, SP, Brasil, CEP 04530-904, Telefone (011) 21836677, e-mail: mpgoncalves@kmpg.com.br

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	1088-0
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	SAX AUDITORES INDEPENDENTES
<b>CPF/CNPJ</b>	09.253.880/0001-82
<b>Período de prestação de serviço</b>	09/05/2016
<b>Descrição do serviço contratado</b>	A Sax Auditores Independentes foi contratada para a realizar auditoria e emitir relatório sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia, com início no ITR de 31/03/2016.
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	A Sax Auditores Independentes recebera uma remuneração 210.000 (Duzentos e dez mil reais) líquido de tributos para os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis do exercício de 2018
<b>Justificativa da substituição</b>	
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	n/a

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
ALXANDRE RALF SLAVIC	09/05/2016	182.787.488-02	RUA CORONEL ABILIO SOARES, 261 SL 71 CJ 01, VILA ASSUNÇÃO, SANTO ANDRE, SP, Brasil, CEP 09020-260, Telefone (11) 28962755, e-mail: alexandre.slavic@saxauditores.com.br

### **2.3 - Outras informações relevantes**

### **2.3 - Outras informações relevantes**

Foram contratados para realizar auditoria e emitir os relatórios sobre as demonstrações financeiras da subsidiária Penalty Argentina S.A., a PKF Audisur. Os trabalhos de revisão foram realizados para o exercício de 2017 e trimestralmente durante o exercício de 2018.

**3.1 - Informações Financeiras - Consolidado**

<b>(Reais)</b>	<b>Exercício social (31/12/2017)</b>	<b>Exercício social (31/12/2016)</b>	<b>Exercício social (31/12/2015)</b>
Patrimônio Líquido	6.718.880,00	-36.129.422,00	706.836,00
Ativo Total	221.653.403,00	224.017.677,00	267.559.869,00
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	259.463.696,00	276.389.498,00	285.918.725,00
Resultado Bruto	102.613.324,00	105.116.069,00	115.537.361,00
Resultado Líquido	44.774.272,00	-33.387.906,00	-27.450.000,00
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	3.855.224	3.855.224	38.552.249
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	1,742799	0,000000	0,018330
Resultado Básico por Ação	11,613900	-8,660400	-7,120200

### 3.2 - Medições não contábeis

#### 3.2 - MEDIÇÕES NÃO CONTÁBEIS

##### a) Valor das medições não contábeis

O EBITDA é o lucro líquido do período, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras, da depreciação e amortização e deduzido das receitas financeiras. O EBITDA não é uma medida contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, bem como não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido ou para o fluxo de caixa como indicador de desempenho operacional ou liquidez da Companhia. Nos nossos negócios, o EBITDA é utilizado como medida do nosso desempenho operacional e liquidez.

**Exercício social encerrado em** *(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)*

<b>EBITDA consolidado</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
EBITDA	26,3	16,8	45,7
Margem EBITDA	10,1%	6,1%	16,0%

Margem calculada sobre a receita líquida

##### b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas e EBITDA *(em R\$ milhões, exceto se de outra forma indicado)*

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>44,8</b>	<b>(33,4)</b>	<b>(27,5)</b>
(+) Depreciações e amortizações	6,4	5,4	11,0
(+/-) Resultado financeiro	11,0	44,6	60,5
(+/-) Atribuível aos acionistas não controladores	(0,0)	0,0	(0,7)
(+/-) IR / CSLL	(35,8)	0,1	2,3
<b>EBITDA</b>	<b>26,3</b>	<b>16,8</b>	<b>45,7</b>

Resultado consolidado

##### c) Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Entendemos que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da nossa condição financeira e do nosso resultado por possibilitar a análise do nosso resultado operacional, sem os efeitos oriundos de nossa estrutura de capital, impactos tributários e demais resultados não operacionais. Esta medição permite ainda uma melhor comparação com os resultados de outras companhias do mesmo setor por nivelar os resultados decorrentes das estratégias financeiras e fiscais de cada companhia.

### **3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras**

### **3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras**

Não houve divulgação de eventos subsequentes em 31 de dezembro de 2017.

### **3.4 - Política de destinação dos resultados**

#### **3.4 – POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE RESULTADOS**

##### **a) Regras sobre retenção de lucros**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentou lucro no montante de R\$ 44.774.272,00 (quarenta e quatro milhões, setecentos e setenta e quatro mil, duzentos e setenta e dois reais).

Do resultado do exercício foram deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta um prejuízo acumulado de R\$ 26.146.157,00, após a dedução do lucro do exercício.

##### **b) Regras sobre distribuição de dividendos**

O dividendo mínimo obrigatório estabelecido em nosso Estatuto Social é de 25% (vinte e cinco por cento) do nosso lucro líquido.

##### **c) Periodicidade das distribuições de dividendos**

A distribuição dos nossos dividendos ocorre anualmente. De acordo com o nosso Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, poderemos declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral ou ainda levantar balanço e distribuir dividendos em períodos menores, obedecidos os limites legais.

Os dividendos intermediários e intercalares distribuídos serão considerados a antecipação do dividendo obrigatório relativo ao lucro líquido do final do exercício em que os dividendos foram pagos.

##### **d) Restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.**

Não há.

### **3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não há distribuição de dividendos em função do prejuízo acumulado

### **3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas**

#### **3.6 – Dividendos – Lucros Retidos/Reservas**

*Informar se nos últimos exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.*

De 2009 a 2017 não foram declarados dividendos à conta de lucros retidos ou de reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

**3.7 - Nível de endividamento**

<b>Exercício Social</b>	<b>Soma do Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>Tipo de índice</b>	<b>Índice de endividamento</b>	<b>Descrição e motivo da utilização de outro índice</b>
<b>31/12/2017</b>	214.934.523,00	Índice de Endividamento	0,96970000	

**3.8 - Obrigações**

<b>Exercício social (31/12/2017)</b>							
<b>Tipo de Obrigação</b>	<b>Tipo de Garantia</b>	<b>Outras garantias ou privilégios</b>	<b>Inferior a um ano</b>	<b>Um a três anos</b>	<b>Três a cinco anos</b>	<b>Superior a cinco anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimo	Garantia Real		97.521.000,00	2.249.000,00	2.876.000,00	1.149.000,00	103.795.000,00
<b>Total</b>			97.521.000,00	2.249.000,00	2.876.000,00	1.149.000,00	103.795.000,00
<b>Observação</b>							

### **3.9 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

### 4.1 – Descrição – Fatores de risco

#### a) Com relação ao emissor

##### ***Realizamos nosso plano de investimentos levando em conta as informações históricas e tendências econômicas.***

Na elaboração do nosso plano de negócios e de investimentos levamos em consideração *performance* históricas, conhecimentos adquiridos ao longo dos anos, tendências macroeconômicas e setoriais, entre outras fontes de informações, para que tenhamos o maior grau de assertividade e previsibilidade possível. Apesar desses cuidados, a ocorrência de fatores que estão fora de nosso controle, tais como grandes alterações nas condições macroeconômicas provenientes de graves crises, alterações significativas na demanda e na preferência dos nossos clientes, podem impactar negativamente nossos resultados operacionais.

##### ***A identidade de nossa marca é um dos fatores chave para o sucesso de nosso negócio. Essencial que possamos utilizar de forma eficaz e proteger de forma adequada qualquer uma de nossas marcas.***

Como parte de nossa estratégia de crescimento e incremento de *market share*, buscamos posicionar bem nossas marcas no mercado, pois elas são um ativo de natureza competitiva e estratégica para a Companhia, e além de estimularem o consumo dos nossos produtos por milhões de consumidores, no Brasil e no exterior. As nossas marcas foram construídas ao longo dos últimos 40 anos de nossa história e são um fator determinante na conquista da fidelidade dos consumidores. Possuímos um portfólio amplo de marcas registradas e zelamos para que nossos direitos de titular das marcas sejam protegidos e respeitados por terceiros. O portfólio de nossas marcas é formado por aproximadamente 294 registros, divididos entre o Brasil e o exterior, em mais de 77 países. Desse universo, a marca mais importante para nós é a "Penalty". A proteção inadequada de nossos direitos de propriedade intelectual pode ter efeito relevante e adverso sobre nós.

Por ser um ativo de alto valor, nossos direitos de propriedade intelectual referentes às nossas marcas e ao *design* de nossos produtos estão constantemente sujeitos à utilização indevida e à violação por terceiros. Não estamos imunes a produtos falsificados, contrabandeados, "pirateados" e produtos que infringem nossos direitos de propriedade intelectual nos mercados em que atuamos e em outros mercados.

A dificuldade no combate da falsificação de várias fontes de nossos produtos e a infração de nossos direitos de propriedade intelectual pode não apenas ter um efeito adverso para nós, como atingir a integridade de nossas marcas pela sua associação com produtos de menor qualidade.

Adicionalmente, embora tenhamos o registro e pedidos de registro de todas as nossas marcas e patentes no Brasil e de nossas principais marcas no exterior, não podemos assegurar que quaisquer terceiros não alegarão que estamos violando seus direitos de propriedade intelectual. Neste caso, podemos vir a ficar impedidos de utilizar determinada marca, o que, conseqüentemente, poderá ter um efeito adverso sobre nós.

Não podemos assegurar que nossas novas tecnologias, patentes, objetos de *design* e marcas que venhamos a desenvolver serão levados a registro nos órgãos de propriedade industrial competentes antes que terceiros o façam.

##### ***É essencial que possamos responder de forma eficiente às mudanças nas tendências de artigos esportivos e preferências de nossos clientes.***

Atuamos há mais de 40 anos no mercado de artigos esportivos e competimos com diversas outras marcas e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, calçados, confecção e acessórios em relação a preço, qualidade, estilo e promoções.

Acreditamos que a venda de produtos diferenciados e satisfação dos clientes estejam entre os pontos mais desafiadores de nosso negócio. As preferências dos consumidores e a tendência de artigos esportivos são voláteis.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

O sucesso de nossas vendas depende de nossa habilidade em antecipar e responder rapidamente às mudanças e tendências da moda, bem como às preferências de nossos clientes. Se por algum fator alheio ao nosso controle não formos capazes de adequar nossos produtos aos gostos dos clientes, poderemos aumentar nossos níveis de estoque e não vender nossos produtos no momento e no volume planejado.

### ***Dependemos de dois centros de distribuição para distribuir nossos produtos.***

Possuímos apenas dois centros de distribuição no Brasil, sendo um na cidade de Bayeux, no Estado da Paraíba, e o outro na cidade de Itajuípe, no Estado da Bahia.

Muito embora tenhamos Planos de Contingências para mitigar riscos no fluxo de suprimentos, qualquer interrupção significativa ou diminuição de utilização na infraestrutura de transportes das referidas cidades ou em sua operação, devido a desastres naturais, incêndios, acidentes, falhas sistêmicas ou outras causas imprevistas podem atrasar ou prejudicar nossa capacidade de distribuir mercadorias, o que poderá impactar negativamente nossos resultados financeiros e operacionais.

### ***Existem riscos para os quais não possuímos cobertura de seguros.***

Embora mantenhamos contratos de seguro dentro das práticas usuais de mercado, existem determinados tipos de risco que podem não estar cobertos pelas apólices contratadas (tais como guerra, caso fortuito e força maior ou interrupção de certas atividades). Assim, na hipótese de ocorrência de quaisquer desses eventos não cobertos, poderemos incorrer em custos adicionais, afetando os nossos resultados operacionais. Não podemos garantir que, mesmo na hipótese de ocorrência de um sinistro coberto por nossas apólices, o pagamento do seguro será suficiente para cobrir os danos decorrentes de tal sinistro. Além disso, nas apólices de seguro da Companhia não há cobertura de lucros cessantes.

Interrupções duradouras no fornecimento de energia elétrica ou escassez de gasolina e diesel nas nossas unidades industriais podem implicar em aumentos significativos nos nossos custos, o que poderia causar um efeito material adverso nas nossas atividades e resultados operacionais.

### ***Dependemos da obtenção ou renovação, em prazo adequado, das licenças municipais e do corpo de bombeiros para operação do nosso negócio.***

A fábrica, centros de distribuição e outros imóveis que ocupamos ou podemos vir a ocupar estão sujeitos a licenciamentos municipais e autorizações do corpo de bombeiros. Em relação às fábricas, é exigível, adicionalmente, a obtenção de licenças ambientais cabíveis ou respectiva dispensa de licenciamento ambiental. Apesar de mantermos um rígido controle nos atendimentos aos requisitos necessários à renovação e obtenção de todas as licenças necessárias à operação do nosso negócio, não podemos assegurar que, por motivos alheios a nossa vontade, obteremos essas licenças em prazos adequados.

A falta de uma destas licenças ou o indeferimento da sua obtenção ou renovação pode implicar em penalidades que variam desde a aplicação de multas até o fechamento das atividades do respectivo imóvel. A eventual imposição destas penalidades, em especial o fechamento de unidades, poderá ter um efeito adverso em nossos resultados operacionais.

### ***Nossos incentivos fiscais podem não ser renovados quando do seu vencimento.***

Somos titulares de alguns incentivos fiscais federais e estaduais relacionados ao Imposto de Renda e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Nos exercícios de 2014 a 2017, parte substancial de nosso resultado são desses incentivos fiscais. Os incentivos têm prazos finitos e podem não ser renovados quando do seu vencimento, o que causará um efeito relevante e adverso sobre os nossos resultados.

Não podemos assegurar que não haverá uma reforma tributária que alterará os incentivos fiscais. Também não podemos assegurar que continuaremos a obter novas subvenções para investimento depois de expirado os prazos de recebimento das atuais e, se conseguirmos, não podemos assegurar que tais incentivos serão concedidos nas mesmas condições das que atualmente somos titulares. Caso novos incentivos fiscais não sejam efetivamente obtidos, será necessário que promovamos adequações operacionais para que nossos resultados não sofram efeito adverso relevante.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

Além disso, há ações diretas de inconstitucionalidade movidas contra os Estados da Bahia e Paraíba questionando a constitucionalidade de leis que instituíram incentivos fiscais por nós usufruídos. Caso o Supremo Tribunal Federal julgue referidas ações procedentes podemos perder as subvenções decorrentes destes incentivos.

### ***Alterações na legislação tributária ou trabalhista, ou na interpretação de tais leis e normas, podem ter um efeito adverso relevante para nós.***

O Governo Federal ocasionalmente promove reformas nos tributos e nos regimes de tributação, que podem afetar as nossas operações e de outros participantes dos nossos mercados de atuação. Essas reformas incluem mudanças nas alíquotas de tributação e, ocasionalmente, imposição de tributos temporários, cujos recursos são destacados para o atendimento de determinados objetivos governamentais. Os efeitos dessas mudanças e de quaisquer outras mudanças decorrentes de aprovação de novas reformas tributárias não podem ser quantificados.

Além disso, pode haver alterações na legislação trabalhista ou na interpretação da atual legislação trabalhista pelo poder judiciário que altere os custos trabalhistas e encargos relacionados a que estamos sujeitos. Não podemos assegurar que eventuais reformas tributárias ou trabalhistas, ou alterações na interpretação das leis tributárias ou trabalhistas vigentes não ocorrerão. Uma mudança dessa natureza poderá afetar as empresas de forma geral ou de segmentos específicos. Se isso ocorrer com empresas do seguimento que atuamos, isso poderá afetar nossas despesas com tributos ou nossos custos trabalhistas e encargos relacionados, com consequente efeito adverso e talvez relevante nos nossos resultados.

### **b) Com relação ao nosso controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle**

Não há fatores de risco relacionados a nosso controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle.

### **c) Com relação aos nossos acionistas**

Não há fatores de risco relacionados aos nossos acionistas.

### **d) Com relação a nossas controladas e coligadas**

Os riscos relacionados às nossas controladas são substancialmente os mesmos relacionados às nossas atividades.

### **e) Com relação a nossos fornecedores**

### ***É essencial que consigamos adquirir matéria-prima, para que nossa produção e nossas vendas não sejam afetadas de maneira negativa e nosso resultado não seja prejudicado.***

Possuímos uma ampla gama de fornecedores no Brasil e no exterior e não concentramos nossas necessidades de produção ou comercialização em fornecedores específicos. Além disso, estabelecemos um alto grau de parceria com esses fornecedores e baseamos nossas negociações em um planejamento de compras.

O preço de nossas matérias-primas pode ser afetado pela volatilidade nas cotações de commodities e uma oscilação brusca e inesperada poderá ter um efeito adverso relevante para nós.

Nossas principais matérias-primas são a borracha natural, borracha sintética, látex, fios de algodão, laminados de PVC e PU, EVA, e tecidos de poliéster, que representam uma parcela significativa do nosso custo de produtos vendidos. A borracha natural e o algodão são commodities, enquanto que as demais matérias-primas contêm em sua composição derivados de commodities como resinas de PVC, óleos plastificantes e alguns tipos de aditivos, portanto, seus valores também são estabelecidos de acordo com a oscilação mundial de oferta e demanda, bem como em função do Dólar. Mesmo no caso de contratos firmados com fornecedores, buscando certa estabilidade de suprimento e custos para essas matérias-primas, as negociações contratuais podem sofrer influência de flutuações nas cotações destas commodities, sobre as quais não temos controle. Caso ocorra uma variação significativa, brusca e inesperada no preço dessas matérias-primas, podemos sofrer um efeito relevante e adverso.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

### ***Estamos expostos à volatilidade dos custos e demais eventos relacionados aos nossos insumos e dos insumos das nossas fábricas.***

Nossas principais matérias-primas estão sujeitas a flutuações de preço, que poderão causar um efeito material adverso nas nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais. Os preços das nossas matérias-primas são influenciados por uma série de fatores, alguns sob os quais temos pequeno ou nenhum controle, tais como clima, produção agropecuária, condições econômicas internacionais e nacionais, custos de transporte e processamento, regulamentações e políticas governamentais e relação entre oferta e demanda mundial, dentre outros. Adicionalmente, aumentos de custos de insumos relacionados à produção de nossos produtos poderão vir a diminuir nossa margem de lucro.

### **f. com relação aos nossos clientes**

#### ***Estamos expostos a riscos relacionados à inadimplência de nossos clientes.***

Somos uma companhia que atua no setor varejista do Brasil e realizamos vendas a prazo de nossos produtos por clientes dos seguintes canais: atacado, distribuidores regionais, varejo de calçados multimarca e especializado em artigos esportivos e supermercados e hipermercados. Embora, não possuamos alta concentração de clientes, isto é nenhum de nossos clientes possui vendas representando mais de 10% (dez por cento) do nosso total de vendas, bem como adotamos rígidos processos de análise de crédito e cobranças, estamos expostos a riscos, ainda que pequenos, relacionados à inadimplência de nossos clientes.

Fatos adversos que influenciam as condições macroeconômicas brasileiras, tais como a redução do nível da atividade econômica, a desvalorização do Real, a inflação, o aumento das taxas domésticas de juros e/ou do nível de desemprego podem aumentar o índice de inadimplência de nossos clientes, o que poderá causar efeito adverso em nossos negócios.

No nosso negócio também poderá sofrer efeito adverso caso a política do Governo Federal restrinja a extensão de crédito ao consumidor ou a capacidade de nossos clientes de honrar suas obrigações, com relação a eventual crédito concedido, seja reduzida.

### **g) com relação ao setor de atuação**

#### ***O setor de varejo de artigos esportivos no Brasil é caracterizado por intensa e crescente competição.***

A concorrência é caracterizada pela variedade de mercadorias e novos concorrentes, pelo número de lojas, propaganda, preços e descontos, qualidade, experiência de compra, localização das lojas, reputação e disponibilidade de crédito para o consumidor, qualidade e eficiência de atendimento na venda e pós-venda, entre outros. Temos concorrentes nacionais e internacionais.

#### ***O setor varejista é sensível a diminuições no poder de compra do consumidor e a ciclos econômicos desfavoráveis.***

Historicamente, o setor varejista é sensível a períodos de aquecimento e desaquecimento econômico geral que levaram a aumentos e quedas nos gastos do consumidor. O sucesso das operações do setor depende, entre outros, de vários fatores relacionados aos gastos do consumidor e/ou que afetam sua renda, inclusive a situação geral dos negócios, taxas de juros, inflação, disponibilidade de crédito ao consumidor, tributação, confiança do consumidor nas condições econômicas futuras, níveis de emprego e salários. Situações desfavoráveis na economia brasileira podem, portanto, reduzir consideravelmente a capacidade de gastos do consumidor e sua renda disponível, o que poderá afetar adversamente nossas vendas.

### **h) com relação à regulação do setor de atuação**

Não estamos expostos a riscos decorrentes da regulação do setor em que atuamos.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

### ***Proteção do mercado brasileiro***

Em razão do forte crescimento das importações os governos de Brasil e da Argentina adotaram medidas “*antidumping*” aos calçados provenientes da China, impondo sobretaxa que elevou seu custo de importação. Novas barreiras de importação, ou a ampliação das atuais, dependendo de sua dimensão, podem afetar as nossas estratégias de “*soucing*”.

### **i) com relação aos países estrangeiros onde atuamos**

#### *Internacional*

Nossa operação em países estrangeiros nos expõe aos riscos especificados nos itens acima, podemos ser adversamente afetados por variações em sua economia, instabilidade política e medidas governamentais relacionadas à economia.

Enfrentamos diversos riscos relacionados aos negócios em mercados internacionais em que atuamos, dentre os quais se destacam principalmente:

- (i) interferência de governos locais em políticas econômicas;
- (ii) liberação de licenças para a importação de mercadorias;
- (iii) instabilidade da taxa de câmbio e desvalorização das moedas locais;
- (iv) deterioração de condições econômicas;
- (v) inflação e taxa de juros;
- (vi) controle de câmbio e restrições de remessa ao exterior;
- (vii) política fiscal e regime tributário;
- (viii) liquidez no mercado financeiro e de capitais e mercado de empréstimos; e
- (ix) outros aspectos políticos, sociais e econômicos que afetem os mercados em que atuamos.

A ocorrência de quaisquer dos fatores de risco acima mencionados, bem como de qualquer outro fator que afete as condições econômicas, políticas e sociais dos mercados em que operamos ou que pretendemos operar, pode nos impedir de atingir os nossos objetivos estratégicos nesses países ou em nossas operações internacionais como um todo, resultando em um efeito adverso para nós.

## 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

### 4.2 – Expectativa de variação na exposição

***Em relação a cada um dos riscos acima mencionados, caso relevantes, comentar sobre eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos***

Analizamos constantemente os riscos aos quais a Companhia está exposta, mediante monitoramento das mudanças a que nossas atividades estão sujeitas. Atualmente, não temos expectativas sobre o aumento ou redução da exposição aos riscos mencionados no item 4.1 acima.

### 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

#### 4.3 – Processos não sigilosos relevantes

A Companhia está sujeita a procedimentos administrativos e processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de nossas atividades, cuja provisão para contingência encontra-se no quadro abaixo:

Natureza	31/12/2017			Controladora 31/12/2016		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
	Trabalhistas	1.835	(1.699)	136	2.097	(998)
Fiscais	-	-	-	372	-	372
Cíveis	386	(4.894)	(4.508)	-	(3.213)	(3.213)
	<b>2.221</b>	<b>(6.593)</b>	<b>(4.372)</b>	<b>2.469</b>	<b>(4.211)</b>	<b>(1.743)</b>

  

Natureza	31/12/2017			Consolidado 31/12/2016		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
	Trabalhistas	1.835	(1.699)	136	2.097	(998)
Fiscais	-	-	-	372	-	372
Cíveis	386	(4.895)	(4.509)	-	(3.548)	(3.548)
	<b>2.221</b>	<b>(6.594)</b>	<b>(4.373)</b>	<b>2.469</b>	<b>(4.546)</b>	<b>(2.077)</b>

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.097	372	-	2.469
( + ) Complemento de provisão	187	-	386	573
( - ) Reversão	(449)	(372)	-	(821)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<b>1.835</b>	<b>-</b>	<b>386</b>	<b>2.221</b>

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2018 e 2019.

#### Contingências perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

### **4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- (i) Ações cíveis, no montante de R\$ 2.920 (R\$ 1.604 em 31 de dezembro de 2016), com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- (ii) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de lesão por esforço repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade, no montante de R\$ 958 (R\$ 812 em 31 de dezembro de 2016).
- (iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 2.200.
- (iv) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 27.774 (R\$ 26.238 em 31 de dezembro de 2016).

**4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores**

**4.4 – Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores**

Não há processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estão sob sigilo, em que a Companhia ou suas controladas são partes e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia ou de seus controladores.

#### **4.5 - Processos sigilosos relevantes**

#### **4.5 - Processos sigilosos relevantes**

Não há perda e valores envolvidos em processos sigilosos relevantes em que a Companhia ou suas controladas são parte.

#### **4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto**

##### **4.6 - Processos repetitivos ou conexos**

Não há processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes em que a Companhia ou suas controladas são partes.

#### **4.7 - Outras contingências relevantes**

#### **4.7 - Outras contingências relevantes**

Não há outras contingências relevantes, em que a Companhia ou suas controladas são partes.

#### **4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados**

#### **4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados**

**i) Restrições impostas aos exercícios de direitos políticos e econômicos;**

Este item não se aplica à Companhia, pois não somos emissores estrangeiros.

**ii) Restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários;**

Este item não se aplica à Companhia, pois não somos emissores estrangeiros.

**iii) Hipóteses de cancelamento de registro; e**

Este item não se aplica à Companhia, pois não somos emissores estrangeiros.

**iv) Outras questões do interesse dos investidores**

Este item não se aplica à Companhia, pois não somos emissores estrangeiros.

## 5.1 - Política de gerenciamento de riscos

### 5.1 – Política de Gerenciamento de Riscos

#### Gerenciamento de Riscos

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

#### (i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos provável, possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 27.3 das notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

#### a) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Companhia se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

Neste contexto, a utilização de operações de hedge é para fins exclusivos de proteção e é pautada nos seguintes termos:

- (i) proteção de fluxo de caixa contra descasamento de moedas,
- (ii) (ii) proteção de fluxo de receita para pagamento de amortizações e juros das dívidas às oscilações de taxas de juros e moedas.

A Cambuci tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de curto e longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração, além de hedge para operações de curto prazo.

	Cenário provável		Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
	R\$	Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	82.701	6,4251%	8,0313%	1.328	9,6376%	2.657
IPCA	-	2,8624%	3,5780%	-	4,2935%	-
TJLP	6.879	6,5625%	8,2031%	113	9,8438%	226
TR	510	0,5967%	0,7459%	1	0,8951%	2
Peso Argentina	9.572	0,1755	0,2194	420	0,2633	840
Peso Chileno	1.879	0,0050	0,0062	2	0,0074	5
Fornecedor	4.282	3,3845	4,2306	3.623	5,0767	7.246
Clientes	2.679	3,3845	4,2306	2.269	5,0767	4.533
	<b>108.502</b>			<b>7.756</b>		<b>15.509</b>

#### Cenário adverso possível (a) Cenário adverso remoto (b)

- i. O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP e TR de 25% em relação às taxas do cenário provável.

## 5.1 - Política de gerenciamento de riscos

- ii. O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP e TR de 50% em relação às taxas do cenário provável.

### b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pós-fixadas indexadas aos índices de inflação IPCA/INPC e, da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

### c) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido. Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Classificação por categoria	Controladora		Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	1.274	1.277	7.101	5.860
		1.274	1.277	7.101	5.860
<b>Aplicacoes financeiras</b>					
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	5.545	4.895	5.545	4.901
		5.545	4.895	5.545	4.901
<b>Contas a receber clientes</b>					
	Empréstimos e recebíveis	47.978	45.723	57.734	55.998
		47.978	45.723	57.734	55.998
<b>Partes relacionadas</b>					
Ativos	Empréstimos e recebíveis	43.011	43.490	-	-
Passivos	Empréstimos e recebíveis	1.519	1.640	-	-
		41.492	41.849	-	-
<b>Fornecedores</b>					
	Outros passivos financeiros	10.837	12.805	19.883	25.829
		10.837	12.805	19.883	25.829
<b>Empréstimos e financiamentos</b>					
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	-	-	11.451	14.140
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	91.974	119.866	91.974	119.866
		91.974	119.866	103.425	134.006
<b>Debêntures</b>					
	Outros passivos financeiros	2.097	2.693	2.097	2.693
		2.097	2.693	2.097	2.693

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

#### c.1. Contas a receber de clientes

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior.

Em 31 de dezembro 2017, a classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2016.

#### c.2. Indicadores de inadimplência

## 5.1 - Política de gerenciamento de riscos

Valores em R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Faturamento bruto	248.854	244.486	302.012	316.708
Títulos vencidos	9.593	11.244	10.569	13.960
	<b>3,9%</b>	<b>4,6%</b>	<b>3,5%</b>	<b>4,4%</b>

(i) *Indicador de inadimplência = total dos títulos inadimplentes, acima de 30 dias, sobre o total do faturamento anualizado.*

### (ii) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado				Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Circulante					
Fornecedores	19.883	-	-	-	19.883
Empréstimos e financiamentos	97.521	1.879	2.876	1.149	103.425
Debêntures	1.727	370	-	-	2.097
	<b>119.131</b>	<b>2.249</b>	<b>2.876</b>	<b>1.149</b>	<b>125.405</b>

## 5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

### 5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

#### (a) riscos para os quais se busca proteção

Buscamos proteção contra riscos de taxa de juros, riscos de preço (relacionados à variação dos preços dos nossos insumos) e riscos relacionados à flutuação das taxas de câmbio. Nossa gestão de risco é, de modo geral, conservadora, e busca limitar ao máximo as perdas sem prejudicar a eficiência.

#### Risco de Taxa de Juros

Procuramos administrar nossos ativos e passivos para reduzir o impacto negativo em potencial sobre a despesa financeira líquida que poderá ser causado por oscilações nas taxas de juros. Analisamos constantemente nossa exposição a taxas de juros, sendo que estamos apresentando uma redução acentuada nas taxas de juros mediante negociações com as instituições financeiras.

#### Risco de Taxa de Câmbio

Realizamos o acompanhamento sistemático do câmbio através da execução orçamentária, bem como o registro da variação cambial mensal, com a metodologia de balança cambial, de todas as nossas operações financeiras, inclusive com as controladas. Administramos nossa exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A nossa política financeira para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela administração.

#### Risco de Liquidez

Realizamos o acompanhamento da liquidez efetuando os cálculos com base em indicadores de liquidez imediata. As principais ações da Companhia para mitigar o risco de liquidez estão focadas nas liquidações e negociações de dívidas junto às instituições financeiras.

A nossa previsão de fluxo de caixa é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, para a manutenção do seu cronograma de compromissos, monitorando os riscos de liquidez para nós e nossas controladas.

#### Risco de Crédito

Este risco é monitorado de forma regular, principalmente mediante acompanhamento do limite de créditos concedidos aos nossos clientes e do nível de inadimplência desses clientes. Visando gerenciar este risco, mantemos contas correntes bancárias com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, temos como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

#### (b) estratégia de proteção patrimonial (*hedge*)

Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

#### (c) instrumentos utilizados para proteção patrimonial (*hedge*)

Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

#### (d) parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Não utilizamos qualquer parâmetro quantitativo ou qualitativo específico para fins de gerenciamento dos riscos aos quais estamos expostos. Nossa administração entende que tais parâmetros não são necessários face nossa exposição a tais riscos.

## 5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

### **(e) operação com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*) e quais são esses objetivos**

Não operamos instrumentos financeiros com objetivos diversos da proteção patrimonial.

### **(f) estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos**

A administração de riscos de mercado é efetuada por meio das nossas estratégias operacionais e dos nossos controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança das nossas operações. Não efetuamos aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, de caráter especulativo.

Adicionalmente, na data deste Formulário de Referência, não possuímos qualquer comitê ou componente organizacional adicional formalmente responsável por controle dos riscos a que estamos expostos.

### **(g) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Diretoria financeira.

## 5.3 - Descrição dos controles internos

### 5.3 – Descrição – Controles Internos

#### **a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las**

A Administração é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos adequados relativos aos relatórios financeiros da Companhia. O sistema de controle interno da companhia foi elaborado para garantir de forma razoável e em todos os aspectos relevantes a confiabilidade dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa, conforme princípios contábeis geralmente aceitos.

A Administração entende que a forma de gestão de riscos e melhorias de controles internos tem sido eficiente nos últimos anos. Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre os relatórios financeiros podem não prevenir ou não detectar erros. Além disso, as projeções sobre qualquer avaliação de efetividade para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles podem se tornar inadequados devido a mudanças nas condições existentes.

Com base na sua avaliação, a Administração concluiu que no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantém controles internos adequados sobre os relatórios financeiros, com base nos critérios internos, sem identificação de deficiências significativas.

#### **b) as estruturas organizacionais envolvidas**

A Diretoria Financeira – principal área responsável pelas Demonstrações Financeiras conta com o suporte da Gerência de contabilidade para elaboração, garantindo a adoção de boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis. A área de contabilidade é responsável pela revisão e manutenção das políticas e controles internos da Companhia.

#### **c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Administração**

O resultado de todos os trabalhos de controles internos e/ou deficiências no exercício é reportado por meio de relatório ao Diretor Presidente e ao Presidente do Conselho de Administração. Todas as deficiências possuem plano de ação, responsável e data de implantação, que são acompanhadas periodicamente pelos Diretores. Adicionalmente, qualquer exceção observada nas atividades que possam impactar as demonstrações financeiras é reportada tempestivamente para adoção de ações corretivas.

#### **d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente**

Os auditores externos conduziram um estudo do sistema contábil e dos controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião específica sobre esses controles internos.

Como resultado desse estudo e avaliação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, auditados pelo nossos auditores externo, foram comunicadas à Companhia sugestões de aprimoramento dos controles internos que, na avaliação da administração da Companhia e dos auditores, não se configuram como deficiências significativas ou materiais.

Na carta de recomendações sobre os controles internos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 emitida por nossos auditores externos, não apresentam deficiências ou recomendações significativas que possam impactar as demonstrações financeiras.

#### **e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente**

### **5.3 - Descrição dos controles internos**

A administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os controles internos.

De acordo com a avaliação da administração, as demais deficiências reportadas pelos auditores não apresentam probabilidade ou magnitude com relação as distorções que possam surgir nas demonstrações financeiras e estão sendo adotadas medidas para implementar tais recomendações.

## 5.4 - Programa de Integridade

### 5.4 - Programa de integridade

**Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:**

- a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

O respeito às leis locais é uma obrigação irrevogável de todos os que trabalham na e para a Companhia. A estrutura de governança corporativa da Companhia consiste numa aplicação de práticas para a administração da empresa, decorrentes de relacionamentos que expressem elevado padrão ético e moral. A Companhia possui um código de ética para todos os gestores, colaboradores, fornecedores e parceiros que norteiam seu comportamento.

- i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**

As diretrizes estabelecidas pelo código de ética serão supervisionadas por um comitê composto por, no mínimo, três membros, sendo um da diretoria, um do RH e um do Jurídico, que são indicados pelo Diretor Presidente. Cabe a esse comitê analisar as questões divergentes e/ou cujas diretrizes não estiverem previstas no código, bem como parecer e recomendar ações e decisões nos casos que envolvam essa matéria.

- ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

O comitê é indicação do Diretor Presidente para aprovação formal do Conselho de Administração.

- iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

A companhia possui código de ética com o compromisso assinado para todos os colaboradores, formalmente aprovado pelo Conselho de Administração.

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

## 5.4 - Programa de Integridade

Abrange os membros dos conselhos de administração, fiscal, das diretorias executivas, os empregados, trainees, estagiários e prestadores de serviços individuais da Companhia, sociedades controladas, coligadas e associadas e sob o mesmo controle, direta ou indiretamente.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

Anualmente há um evento para difundir o código de ética

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

O descumprimento implica na adoção de medidas disciplinares, segundo a legislação e as normas da Companhia

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

Aprovação pelo Conselho de Administração em Junho de 2012. Para informações adicionais na intranet [www.cambuci.com.br/intranet](http://www.cambuci.com.br/intranet) ou na internet [www.cambuci.com.br/investidores](http://www.cambuci.com.br/investidores)

### b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

Interno

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

Recebe denúncias de terceiros

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé • órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

Cabe ao comitê analisar as questões éticas

### c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

N/A

## 5.4 - Programa de Integridade

- d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido" (NR)**

N/A

## **5.5 - Alterações significativas**

### **5.5 – Alterações significativas**

A Companhia não teve alterações significativas nos principais riscos a que está exposta ou na política de riscos adotada durante o último exercício social. Eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição da Companhia aos principais riscos a que está exposta, já estão indicadas nos riscos descritos neste Formulário de Referência.

## **5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos**

### **5.6 – Outras informações relevantes**

Não aplicável, uma vez que todas as informações relevantes foram fornecidas nos demais itens.

**6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM**

<b>Data de Constituição do Emissor</b>	29/08/1945
<b>Forma de Constituição do Emissor</b>	Companhia Aberta
<b>País de Constituição</b>	Brasil
<b>Prazo de Duração</b>	Prazo de Duração Indeterminado
<b>Data de Registro CVM</b>	05/01/1985

## 6.3 - Breve histórico

### **6.3. Breve histórico do emissor**

O Grupo Cambuci é uma multinacional brasileira e construiu sua história com muita coragem, dedicação, esforço e trabalho – características típicas dos brasileiros que continuam sendo os pilares da companhia na busca contínua de

melhores resultados e na ampliação do seu território de atuação, tanto no Brasil quanto no exterior. Sua história começou em 1945, quando os filhos de Assibe - Victório, Eduardo, Mario e Ernesto Estefano - ainda jovens, mas com muita fibra e empreendedorismo, compraram a parte dos tios e fundaram, oficialmente, a Malharia Cambuci S/A, uma confecção de artigos de vestuário masculinos e femininos localizada no bairro do Cambuci, em São Paulo. Pouco menos de 25 anos depois, em 1968, os irmãos Eduardo, Ricardo e Roberto Estefano, filhos de Eduardo e netos de Assibe, assumiram a empresa, após a aposentadoria do tio Victório. Essa mudança iniciou um novo e promissor ciclo na Companhia, que passa a focar seus trabalhos no mercado esportivo. Em 1970, a Cambuci criou a marca Penalty e lançou produtos para a prática de futebol. Com o sucesso, alguns anos mais tarde, a Cambuci transferiu sua produção para o interior de São Paulo, em um complexo de fábricas criado para atender todo o mercado brasileiro. Em seguida, fechou o seu primeiro grande contrato com o São Paulo Futebol Clube. A década de 70 foi um período de grande crescimento para a empresa. Em 1979, a Cambuci, com a marca Penalty, fechou parceria com a Confederação Brasileira de Futebol de Salão ("CBFS"), que acabava de nascer. Constantes investimentos na modalidade por mais de 20 anos, firmaram a Penalty como uma marca profissional intimamente ligada ao universo do futebol, em suas diversas modalidades. Começava, neste momento, a internacionalização da marca Penalty. Antes da metade dos anos 80, a Cambuci tornou-se a maior fabricante brasileira de bolas. Neste período, transformou-se em sociedade por ações de capital aberto e adquiriu os direitos de fabricação de calçados da marca Asics, bem como de raquetes e bolas de tênis das marcas Wilson e Doonay. Absorvendo, a partir daí, experiência e tecnologia que lhe permitiram avançar no padrão internacional de seus produtos. Seguindo o caminho da internacionalização, nos anos 90 a Penalty consolidou sua presença na América do Sul, tornando-se a marca oficial das principais federações e confederações em diversas modalidades esportivas. Com resultado dos investimentos, a marca mostrou-se "pé quente", pois o São Paulo Futebol Clube, time patrocinado pela Penalty, foi bicampeão da Libertadores da América e do Mundial Interclubes, em 1992 e 1993. Dois anos depois, em 1995, o Grêmio de Football Portoalegrense, outro time patrocinado pela Penalty, foi campeão da Libertadores da América e vice-campeão no Mundial Interclubes. Além disso, a Seleção Brasileira de Futsal, também patrocinada pela Penalty, foi pentacampeã mundial (1982, 1985, 1989, 1992 e 1996), tornando a modalidade cada vez mais prestigiada em todo o Mundo. Ainda na década de 90, a explosão do consumo de material esportivo estimulou a Cambuci a investir cada vez mais no crescimento da marca Penalty. Por outro lado, a abertura do mercado brasileiro às importações provocou a entrada de inúmeras marcas esportivas internacionais, tornando o consumidor mais exigente.

Esses acontecimentos foram encarados como um desafio. Em três estados brasileiros, São Paulo, Bahia e Paraíba, modernas fábricas foram inauguradas, linhas de produtos ampliadas, desenvolvidas novas tecnologias em bolas, calçados, confecção, equipamentos e acessórios, além de estratégicos investimentos aplicados no setor esportivo. Com isso, a Cambuci manteve sua competitividade no mercado nacional e firmou-se no mercado internacional, levando a marca Penalty para diversos países em toda a América, Ásia e Europa. Em 1998 foi fundada a Penalty Argentina, primeira filial fora do Brasil e que hoje tem presença massiva de Misiones a Ushuaia, sendo uma das principais marcas argentinas de futebol. Para assegurar a estratégia de ampliação de sua presença no universo esportivo, a Cambuci lançou, em 2005, a marca Stadium, complementando o extenso portfólio de produtos da empresa. Deste modo, buscou acompanhar o ritmo de crescimento acelerado da economia nacional e a migração das classes C, D e E, apresentando a marca Stadium como uma nova opção para aquisição de produtos esportivos, através da excelente relação custo/benefício ofertada em seus materiais.

Em 2008, a Cambuci iniciou internamente um importante projeto de planejamento para reposicionar a marca Penalty e, em 2011, após três anos de pesquisas e investimentos, apresentou seu novo direcionamento estratégico, amparado na legitimidade de ser a única marca genuinamente brasileira de futebol. Este reposicionamento, focado em uma nova e arrojada identidade visual na reformulação completa do portfólio de produtos e na estruturação da Companhia para a excelência na prestação de serviços e no fortalecimento da

### **6.3 - Breve histórico**

marca no mercado internacional; tem por objetivo preparar a Penalty, da melhor forma possível, para os próximos anos, mantendo a marca como um dos maiores expoentes do esporte nacional. Assim sendo, para atender uma demanda cada vez maior, a Cambuci conta com instalações que atendem aos mais exigentes padrões internacionais e produzem materiais esportivos que são exaustivamente testados em laboratórios próprios e, principalmente, por atletas profissionais. Tamanho cuidado garante o endosso das principais confederações e federações esportivas do mundo. Ciente também de seu papel nas sociedades onde atua, o Grupo Cambuci emprega, só no Brasil, aproximadamente dois mil funcionários diretos, que são treinados e contam com toda assistência necessária para a melhor prática de suas funções. Como empresa cidadã, apóia diversos projetos sociais, oferecendo oportunidades às pessoas menos favorecidas. Assim, a Cambuci possui uma história escrita através do apoio incondicional ao esporte, sendo que, através das suas marcas Penalty e Stadium, mantém seu trabalho, ciente de que a melhor forma de comemorar o passado é mantendo o foco no futuro.

**6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial**

Não houve pedido de nossa falência ou de recuperação judicial ou extrajudicial.

## **6.6 - Outras informações relevantes**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima e demais itens deste Formulário de Referência.

## 7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

### 7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

Somos uma das maiores fabricantes de artigos esportivos do Brasil. Possuímos duas marcas nacionalmente reconhecidas: "Penalty" e "Stadium", que são comercializadas no setor varejista, através de lojas próprias e atacadista, para lojas multimarcas.

Nossos negócios compreendem:

- a) a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie;
- b) importação e exportação de maquinários e equipamentos para confecção de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie;
- c) comercialização interativa;
- d) serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros;
- e) participações societárias em empresas controladas e coligadas com atividades afins ou complementares
- f) prestação de serviços de consultoria e assessoria administrativa.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, vendemos 1,9 milhão de pares de calçados, 2,3 milhões de bolas, 1,1 milhão de produtos de confecção, 0,7 milhão de equipamentos e 3,3 milhões de pares de meias, contribuindo para que alcançássemos receita operacional líquida de R\$ 259,4 milhões e um EBITDA de R\$ 26,3 milhões nesse período.

Nossas marcas "Penalty" e "Stadium" estão associadas a produtos de alta qualidade.

Com 70 anos de experiência, desenvolvemos uma ampla linha de artigos esportivos, com foco em calçados, bolas e meias. A "Penalty", nossa marca mais estabelecida, foi fundada em 1970 pelos irmãos Eduardo, Ricardo e Roberto Estefano, sendo uma das marcas de produtos para a prática de futebol mais consumidas no Brasil.

Nos anos 90, a "Penalty" consolidou sua presença na América do Sul, tornando-se a marca oficial das principais federações e confederações em diversas modalidades esportivas. Adicionalmente, nossa marca "Stadium", fundada em 2005, assegurou a estratégia de ampliação da nossa presença no universo esportivo brasileiro, complementando nosso extenso portfólio de produtos. Seu conceito busca acompanhar o ritmo de crescimento acelerado da economia nacional, apresentando-se como nova opção para aquisição de produtos esportivos pelas classes "C", "D" e "E", com excelente relação custo x benefício.

Acreditamos que as linhas de produtos oferecidas por nossas marcas se complementam ao atingir seus específicos públicos-alvo, consolidando nossa estratégia de oferecer artigos esportivos que podem ser demandados por diversos nichos de mercado. Nossos produtos são distribuídos por meio de oito lojas próprias, localizadas nas cidades de Itajuípe e Itabuna, no Estado da Bahia, na cidade de Bayeux, no Estado da Paraíba, nas cidades de São Roque, Sorocaba, São Miguel, Campinas e São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo e lojas multimarcas no Brasil e em cerca de 14 países.

No período de 12 meses, encerrado em 31 de dezembro de 2017, 5,0% da nossa receita consolidada bruta de vendas de mercadorias resultaram de nossas lojas próprias e 95,0% resultaram de vendas para nossos clientes multimarcas.

## 7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

Possuímos operações fabris próprias com infraestrutura adequada para atender os atuais níveis de produção com eficiência operacional e alto nível de qualidade e são realizadas dentro e fora do País. No Brasil, contamos com um complexo industrial de bolas, localizado no município de Itabuna, Estado da Bahia, com área total construída de 8.500 m<sup>2</sup>, com capacidade anual de produção de 4 milhões de bolas costuradas, matrizadas e borracha, e outra unidade industrial, localizada na cidade de Itajuípe, no Estado da Bahia, com área total construída de 18.500 m<sup>2</sup>, onde são produzidas camisas, calções e meias das marcas "Penalty", aumentando a nossa competitividade e visando atender a demanda do mercado nacional e internacional. Possuímos, ainda, uma fábrica na cidade de Bayeux, no Estado da Paraíba.

Possuímos, ainda, dois centros de distribuição de mercadorias, que, por questões estratégicas, ficam localizados na cidade de Itajuípe (BA) e Bayeux (PB). O processo de fabricação de nossos produtos em fábricas próprias nos permite aproveitar o crescimento do segmento de artigos esportivos no País e nossas lojas próprias contribuem para a aproximação da Companhia junto aos nossos clientes finais, além de permitir que busquemos sempre as melhores práticas, adquirindo *know how* de varejo.

Com relação aos nossos canais de distribuição multimarca, nossa presença dá-se por meio de cerca de 5.500 clientes em todos os Estados do País. Por meio de nossos clientes multimarcas aumentamos nossa capilaridade, uma vez que a penetração de nossos produtos é sensivelmente aumentada, com presença em cidades de médio e pequeno portes localizadas em todos os Estados brasileiros.

As lojas multimarcas também consolidam a força de nossas marcas e aumentam a nossa relevância, por meio do preenchimento de lacunas de penetração deixadas pelas lojas próprias. A Companhia possui ainda filial na Argentina.

Atualmente exporta seus produtos para alguns países na América do Norte, América Latina e Europa. A cada ano a Companhia vem ampliando parcerias com atletas, federações e confederações, que funcionam como um sofisticado laboratório de testes de produtos de alta *performance* e têm função vital em potencializar cada vez mais a promover e viabilizar os seus projetos tecnológicos e inovadores, que são condições primordiais para a Companhia prover produtos únicos e exclusivos com diferencial técnico e maior valor agregado.

## **7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista**

### **7.1 a - Informações de sociedade de economia mista**

Não aplicável

## 7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

### 7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

#### a) produtos e serviços comercializados

Nossa principal atividade é a industrialização, comercialização, importação e exportação de artigos esportivos. O mix atual de vendas da Companhia demonstra a participação relevante nos segmentos de bolas, calçados e confecção de artigos de vestuário destinados a prática de esportes, sendo a distribuição da seguinte forma:

<b>Segmentos</b>	<b>%</b>
Bolas	44,73
Confecções	10,30
Calçados	30,77
Meias	7,66
Equipamentos	6,54

Adicionalmente também importamos e exportamos maquinários e equipamentos para confecção de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e prestamos serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados.

#### **b) receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da Companhia; e (c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia.**

Em função de suas atividades, a Companhia está organizada em unidades de negócio denominadas Unidades Estratégicas de Negócio ("UEN"). No Brasil as UENs tem responsabilidade sobre a geração de receitas em sua área de atuação, sendo a gestão administrativa, financeira e *supply* feitas de formam centralizadas para todas as UENs. No exterior, as UENs tem responsabilidade pelo resultado final de cada filial. Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas ("Penalty" e "Stadium"), que são comercializadas por lojas próprias e lojas multimarcas. A Companhia divide-se em 4 UENs no Brasil, sendo a UEN Penalty responsável pelas receitas da marca "Penalty" no Brasil, a UEN Stadium, responsável pelas receitas da marca "Stadium" no Brasil, a UEN Varejo, responsável pelas lojas próprias no Brasil e a UEN Internacional, responsável pelas vendas no exterior e pelas operações de *back to back*.

No exterior temos uma UEN na Argentina. Em função da concentração das nossas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, estamos organizados em uma única atividade geradora de caixa e, portanto, em um único segmento passível de reporte.

A receita líquida da Companhia é conforme demonstrado a seguir:

**7.2 - Informações sobre segmentos operacionais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Receitas brutas de vendas</b>				
Brasil	242.580	236.367	239.161	225.872
Exterior	6.274	8.119	6.274	8.119
Impar Sports	-	-	-	3.589
Latiline	-	-	254	1.129
Impar Paraguai	-	-	378	2.203
Penalty Argentina	-	-	52.509	70.238
Trust	-	-	110	-
Penalty Chile	-	-	3.326	5.558
	<u>248.854</u>	<u>244.486</u>	<u>302.012</u>	<u>316.708</u>
<b>Deduções de Venda</b>				
Tributos	(31.137)	(30.914)	(33.130)	(31.950)
Devoluções de vendas e outros	(9.412)	(8.203)	(9.418)	(8.369)
	<u>(40.549)</u>	<u>(39.117)</u>	<u>(42.548)</u>	<u>(40.319)</u>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b><u>208.305</u></b>	<b><u>205.369</u></b>	<b><u>259.464</u></b>	<b><u>276.389</u></b>

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social <b>(i)</b>	1,00%

**(i)** Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, conseqüentemente, para fins de divulgação das Informações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

### **7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais**

### **7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais**

#### **a) características do processo de produção**

Nossos produtos são produzidos em 3 fábricas localizadas no Brasil.

Todas as nossas fábricas são dotadas de célula de manufatura, onde os empregados tem maior identidade com o processo de produção, gerando maior satisfação pessoal no desenvolvimento das atividades. Possuímos operações fabris próprias com infra-estrutura adequada para atender os atuais níveis de produção com eficiência operacional e alto nível de qualidade e são realizadas dentro e fora do País.

Os aumentos de nossa produção, em todas as nossas linhas de fabricação, tem sido alcançados, mediante a realização de investimentos em novos equipamentos, com vistas à modernização da Companhia e, principalmente, ao ganho de produtividade. Inovação e o pioneirismo são nossos pontos focais, resultando no desenvolvimento contínuo de novas tecnologias, dentre elas: - Linha Max de Futsal – linha profissional de futsal que oferece a melhor articulação, domínio e ventilação para diferentes perfis técnicos de calçados, que atendem da melhor forma os diferentes perfis de jogo dos atletas. Além dos calçados a linha conta também com confecção, bolas, meião, equipamentos e acessórios. - Linha S11 de Futebol de Campo – linha profissional de futebol de campo e society, construída em plataformas tecnológicas leves, flexíveis e resistentes, resultado obtido em conjunto com atletas de ponta do futebol brasileiro e espanhol. Linha completa composta por calçados, confecção, bolas, meião, equipamentos e acessórios. - Meião Kanguru – produto único no segmento de meias a nível global com bolsa interna construída sem costuras adicionais, possibilitando o encaixe da caneleira sem a necessidade de tira elástica, esparadrapo ou qualquer outro tipo de amarração.

- Bola Oficial de Vôlei Pró 7.0 – Exclusiva bola matrizada de 16 gomos certificada pela Federação Internacional de Volleyball e atletas profissionais tem como principais características a maciez, balanceamento em 100%, velocidade controlada e também com o exclusivo laminado sintético de absorção de impacto e de suor provendo o melhor domínio na bola.

- Sistema d-Tech – desenvolvido para orientação e auxílio na evolução do vôlei, que detecta com precisão e em tempo real as informações se a bola foi dentro ou fora da quadra, bem como, a velocidade atingida no solo.

- Tecnologia Sensor – o exclusivo couro Sensor, genuinamente brasileiro, possui características diferenciadas para a melhor prática do futebol. Tem uma construção mais leve e resistente, com tratamento hidrofugado. Ajuste perfeito aos pés, permitindo passes precisos, chutes certos e conforto máximo no uso.

- Tecnologia Tervis – para garantir um melhor contato entre o pé do jogador e a bola, o exclusivo laminado Tervis foi desenvolvido com uma microfibras altamente resistente e macia, para estender os limites do jogador e fazer a diferença em campo.

- Tecnologia Termotec – a exclusiva tecnologia Penalty Termotec, que revolucionou a construção e a performance de bolas, agora presente nas chuteiras da linha profissional S11 e Max Viento. Através da fusão das partes do cabedal do calçado em uma peça única, sem a necessidade de costuras, o produto se torna mais leve, eliminando sobreposições espessas, mantendo a resistência necessária e com ajuste perfeito ao pé.

- Tecnologia Polipró – meioes mais leves e resistentes. Esta exclusiva construção age como isolante térmico, excelente para a prática esportiva em climas frios e quentes, possui fibras ecologicamente corretas que não necessita do tratamento de tingimento dos processos convencionais.

### **7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais**

- Anatomic System / Luvas – Equipamentos com tecnologia de modelagem com menor acúmulo de material, melhor movimentação e melhor controle da bola. - NEOGEO / Bolas – Tecnologia que detém maior conforto e maciez, maior elasticidade e maior resiliência, recuperando formato original rapidamente.
- Kick Off - A Penalty desenvolveu uma tecnologia exclusiva para as bolas de futebol society. A tecnologia Kick Off oferece mais precisão em passes e chutes, menos quique e melhor controle para o jogador.
- Aracnum – Presente em confecção, calçados e luvas, é uma tecnologia aplicada em regiões estratégicas dos produtos Penalty para garantir mais grip e aderência com a bola.
- Double Action - Tecnologia presente nas bombas Penalty, facilita o manuseio do produto, exigindo meio esforço ao inflar a bola. Reduz em 50% o esforço do consumidor.

#### **b) características do processo de distribuição**

A distribuição de nossos produtos é realizada pelas lojas próprias e pelas lojas multimarcas, permitindo uma abrangência nacional e internacional e forte capacidade de crescimento de nossas marcas. Atuamos no varejo, com lojas próprias segmentadas em Outlet. Utilizamos, ainda, de representantes nomeados e executivos de vendas que atuam em regiões comerciais segmentadas por tamanho de mercado e linhas de produtos, atendendo principalmente lojas especializadas, lojas de departamentos e grandes varejistas. A distribuição física dos produtos é feita por transportadoras terceirizadas especializadas no segmento esportivo, contratadas para realizar a entrega de nossos produtos aos nossos clientes multimarcas. Cada região geográfica é atendida primariamente por uma transportadora, não dependemos de nenhuma transportadora específica e temos facilidade na substituição de qualquer uma delas rapidamente. A contratação com as transportadoras não tem caráter de exclusividade. O nosso modelo de fornecimento de produto engloba apenas a produção em nossas fábricas, próximas aos nossos centros de distribuição, que estão estrategicamente localizados. Possuímos dois centros de distribuição de mercadorias, que ficam localizados na cidade de Itajuípe, Estado da Bahia e na cidade de Bayeux, Estado da Paraíba, onde nossos produtos são submetidos a controle de qualidade, processamento e armazenamento até o recolhimento pelas transportadoras terceirizadas para entrega.

#### **c) características dos mercados de atuação, indicando**

##### **i) participação em cada um dos mercados; e**

Os mercados varejista e industrial de artigos esportivos brasileiro são pulverizados, sem a presença de um participante no setor com grande representatividade no mercado.

##### **(ii) condições de competição nos mercados**

O varejo de materiais esportivos mostra-se cada vez mais concentrado, grandes players centralizando suas compras, consequentemente construindo o cenário das marcas locais. Clientes como Centauro, Netshoes e Paquetá representam mais 60% das vendas de marcas concorrentes como Nike e Adidas. Temos trabalhado o mercado fortemente no tocante a distribuição, positivamente e busca por novos clientes, porém, temos que saber trabalhar o *mix* e volume nestes clientes representativos porque eles são os que crescem ano a ano frente a canibalização de clientes pequenos regionalmente. Por fim, o mercado mostrasse cada vez mais restrito no tocante a escolha\posicionamento de marcas. A dificuldade de giro e condição de cenário recessivo em algumas praças faz com que clientes não apostem mais em várias marcas, optando por aquelas que apresentam melhor oferta de produtos e maior relevância comercial e de marketing. Continuamos, conseguindo nos estabelecer em clientes, eliminando o interesse dos mesmos em manter marcas concorrentes como Topper ou Umbro. Em clientes onde a escolha por futebol acontece apenas por 3 marcas, sempre estamos ao lado de Nike e Adidas.

### 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

#### **d) eventual sazonalidade**

Não há uma sazonalidade identificada em consumo, o que há é uma sazonalidade de compras criada pelo *trade*. Ele aposta o início de ano em compras de oportunidade, fora de linha, queimas de estoque, inicia sua apresentação de produtos regulares em março, segue o ano acompanhando giro e volumes e retrai suas compras em novembro, procurando atacar os estoques em dezembro, sem grandes reposições que comprometam seu fechamento\balanço, repondo apenas o essencial.

#### **e) principais insumos e matérias primas, informando**

**(i) descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável;** Temos como principais insumos e matérias primas utilizados nos processos de fabricação de nossos produtos fios têxteis; adesivos; tecidos; papel para termotransferência; transfer's; borracha natural; látex; embalagens de papel ondulado e micro ondulado.

**(ii) eventual dependência de poucos fornecedores; e** O fornecimento dos insumos e matérias primas dos quais necessitamos é realizado de forma pulverizada, no entanto, momentaneamente temos uma única dependência que se refere ao papel para termotransferência, em razão de especificações técnicas diferenciadas.

#### **(iii) eventual volatilidade em seus preços.**

Dentre os principais insumos existe uma relativa volatilidade nos preços de borrachas e látex em razão da entre safra, por se tratarem de produtos naturais.

**7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total****a) montante total de receitas provenientes do cliente**

Nossa base de clientes é pulverizada, de forma que nenhum de nossos clientes, individualmente, concentra participação superior a 10% (dez por cento) de nossa receita líquida total.

**b) segmentos operacionais afetados pelas receitas proveniente do cliente**

Não aplicável, pois não possuímos clientes que sejam responsáveis por mais de 10% (dez por cento) de nossa receita líquida total.

## 7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

### 7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

#### **Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – (PGRS)**

Reforçando o compromisso com a busca da excelência em suas operações, colocamos em prática o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, que tem como objetivo reduzir a geração de resíduos sólidos, orientando seu correto condicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final. Nos nossos processos produtivos todos os materiais são separados, conforme o padrão internacional de identificação, através da coleta seletiva, e encaminhados às áreas de descarte. Todas as nossas unidades fabris possuem área específica para armazenamento de resíduos gerados no processo produtivo, de modo a segregar cada item, possibilitando o seu reaproveitamento ou reciclagem pelas empresas autorizadas a prestar tal serviço. No ano de 2017, em média 27% dos resíduos de todas as nossas Unidades fabris foram reciclados.

#### **- Incentivo à sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental**

O Projeto Diversidade é um projeto de inclusão social, desenvolvidos pelas unidades fabris, em parceria com o CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, que visa colaborar com a desinstitucionalização e promoção da reinserção social de seus pacientes por meio da doação de resíduos, provenientes do processo das unidades produtivas, para a realização de oficinas terapêuticas de artesanato que visam capacitar o paciente na (re)construção e exercício da cidadania e geração de renda, mediante a comercialização dos produtos produzidos nas oficinas. Na Bahia a doação de resíduos também se estende à LBV – Legião da Boa Vontade.

#### **- Reuso de água do processo de serigrafia**

Nosso foco é a ecoeficiência.

Para isso, não nos limitamos em produzir dentro dos mais rigorosos padrões de segurança. Nós buscamos a utilização racional de água e energia, a menor geração possível de efluentes, resíduos e emissões em todas as fábricas, bem como, incentivamos a adoção de boas práticas de cidadania e conceitos dos 3 R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar - entre todos os nossos colaboradores. Em 2017, o reuso de água do processo de serigrafia totalizou 161m<sup>3</sup>/mês.

#### **- Combustível Biodegradável**

Utilizamos ainda combustível biodegradável – biomassa de casca de castanha de caju e dendê - na produção de energia para o nosso processo produtivo. Somente no ano de 2017 foram utilizadas 1.680 toneladas (utilizamos 120 t de coquinho de dendê). Reforçando ainda o nosso compromisso com as boas práticas de gestão ambiental, reutilizamos cerca de 3.200 Kg de resíduos provenientes da manufatura de meias (Utilizamos na unidade de Itabuna 2600kg/mês), na limpeza nos processos de serigrafia das nossas fábricas.

#### **Outras práticas sócio ambientais:**

- Tratamento da água do lavador de gases nas unidades fabris;
- Análise do CONAMA da água da estação de tratamento de esgoto;

## 7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

- Monitoramento de lançamento de efluentes;
- Incineração das estopas sujas de óleo, tintas e graxas;
- Monitoramento do corpo hídrico em dois pontos, 10 metros a montante e 10 metros a jusante do ponto de lançamentos do efluente,
- Monitoramentos ambientais dos postos de trabalhos, a fim de controlar as emissões fugitivas para o meio ambiente.

Os resíduos de Classe II enviamos para uma empresa recicladora que utiliza tecnologia de coprocessamento uma técnica de destruição térmica de resíduo com recuperação energética e substituição de matéria prima no processo de produção de clínquer (cimento).

### - Educação e Conscientização Ambiental

Busca incentivar alterações no estilo de vida e a mudança de comportamento individual de nossos colaboradores e comunidade, pois acreditamos que somente com esforço coletivo para reflexão e mudanças no dia-a-dia é que poderemos caminhar, de fato, rumo à sustentabilidade. No ano de 2017, a empresa promoveu a **Semana da Conscientização Ambiental**, que teve como objetivo gerar reflexão sobre o impacto ambiental, fortalecer as informações e conhecimentos sobre educação ambiental, coleta de resíduos, reciclagem do lixo e gerar debates sobre o meio ambiente a sustentabilidade.

**7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior****7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior****a) Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia**

Em 31 de dezembro de 2017, nossa receita líquida de venda de mercadorias e serviços consolidada com o mercado interno totalizou R\$ 259.463.696,54, representando 85,9% do montante faturado no período.

**b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia País R\$(mil) %**

<b>País</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Brasil	204.887	79,0%	195.668	70,8%
Argentina	50.525	19,5%	69.321	25,1%
Chile	3.326	1,3%	5.558	2,0%
Outros	726	0,3%	5.842	2,1%
	<b>259.464</b>		<b>276.389</b>	

**c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total da Companhia**

Em 31 de dezembro de 2017, nossa receita líquida de venda de mercadorias e serviços consolidada com o mercado externo totalizou R\$ 54.577 mil representando 21,0% do montante faturado no período.

## **7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades**

Não estamos sujeitos à regulação de países estrangeiros de onde obtemos receitas relevantes e que influenciem nossos negócios.

## **7.8 - Políticas socioambientais**

### **7.8 – Políticas socioambientais**

A Companhia não possui relações de longo prazo não expressamente mencionadas em outros itens deste Formulário de Referência, que julgue como importantes para a compreensão de outras atividades por ela desenvolvidas.

A Companhia elabora e divulga balanço social, que está disponível no endereço eletrônico na rede mundial de computadores da CVM e da Companhia, podendo ser acessado através do link:

<http://www.cambuci.com.br/ri/empresa.php>

Informamos que a Companhia não participará do "Relate ou explique para Relatório de Sustentabilidade ou Integrado, tendo em vista que a empresa divulga o seu Balanço Social no endereço eletrônico acima mencionado.

## **7.9 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.

## **8.1 - Negócios extraordinários**

Não aplicável, uma vez que a Companhia não adquiriu ou alienou qualquer ativo relevante nos três últimos balanços sociais que não se enquadre como operação normal nos negócios da Companhia.

## **8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor**

Não aplicável, uma vez que não ocorreram alterações significativas nos três últimos exercícios sociais na forma de condução dos negócios da Companhia.

### **8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais**

Não aplicável, uma vez que nem a Companhia nem suas controladas celebraram nos últimos três exercícios sociais contratos com terceiros que não estejam diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

#### **8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.**

Não há qualquer outra informação relevante sobre a matéria que não tenha sido divulgada nesta seção.

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros**

Não há outros bens do ativo não-circulante que sejam relevantes para o desenvolvimento de nossas atividades que não estejam indicados nos itens 9.1 (a) a 9.1 (c) abaixo.

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados**

<b>Descrição do bem do ativo imobilizado</b>	<b>País de localização</b>	<b>UF de localização</b>	<b>Município de localização</b>	<b>Tipo de propriedade</b>
Terreno e Edificações	Brasil	SP	São Roque	Própria
Terreno/Edificações/Máquinas e equipamentos	Brasil	BA	Itabuna	Própria
Terreno/Edificações;Máquinas e equipamentos	Brasil	BA	Itajuípe	Própria

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis**

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Penalty	10 anos	N/A	N/A
Marcas	Stadium	10 anos	N/A	N/A

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades**

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
<b>Exercício social</b>	<b>Valor contábil - variação %</b>	<b>Valor mercado - variação %</b>	<b>Montante de dividendos recebidos (Reais)</b>		<b>Data</b>	<b>Valor (Reais)</b>		
Cambuci Importadora Ltda.	00.734.109/0001-52	-	Coligada	Brasil	SP	São Roque	Comércio de artigos destinados a pratica de esportes	99,990000
				<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2017</b>	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2017	-9.940.005,00		
<b>31/12/2016</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>31/12/2015</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Apoiar o crescimento nacional do negócio de artigos esportivos								
Cambuci Trust	02.955.811/0001-71	-	Coligada	Brasil	SP	São Roque	Compra e venda de imóveis próprios	100,000000
				<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2017</b>	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2017	801.788,00		
<b>31/12/2016</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>31/12/2015</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Apoiar o crescimento nacional do negócio de artigos esportivos								
ERA SPORTS LTDA.	00.011.241/0001-36	-	Coligada	Brasil	SP	São Paulo	Comércio, importação e exportação de artigos esportivos	99,990000
				<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2017</b>	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2017	26.626.368,00		
<b>31/12/2016</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>31/12/2015</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Apoiar o crescimento nacional do negócio de artigos esportivos								
Impar Paraguay	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Paraguay			Industrialização e comercialização de artigos esportivos	96,700000
				<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2017</b>	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2017	3.213.426,00		
<b>31/12/2016</b>	0,000000	0,000000	0,00					

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades**

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
<b>Exercício social</b>	<b>Valor contábil - variação %</b>	<b>Valor mercado - variação %</b>	<b>Montante de dividendos recebidos (Reais)</b>		<b>Data</b>	<b>Valor (Reais)</b>		
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Apoiar o crescimento internacional do negocio de artigos esportivos								
Impar Sports Ltda.	04.504.429/0001-77	-	Coligada	Brasil	SP	São Roque	Industrialização, comercialização atacadista, varejista e interativa, e representação de artigos esportivos	98,000000
<b>Valor mercado</b>								
31/12/2017	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2017	-17.495.597,00		
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Apoiar o crescimento nacional do negócio de artigos esportivos								
Latinline Trade S/A	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Uruguai			Administração de investimentos e operações no exterior	100,000000
<b>Valor mercado</b>								
31/12/2017	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2017	2.231.044,00		
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Apoiar o crescimento internacional do negócio de artigos esportivos								
Penalty Argentina	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Argentina			Industrialização e comercialização de artigos esportivos	95,000000
<b>Valor mercado</b>								
31/12/2017	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2017	6.734.263,00		
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Apoiar o crescimento internacional do negocio de artigos esportivos								
Penalty Chile	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Chile			Comercialização de artigos esportivos	100,000000

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades**

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2017	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2017	-6.457.296,00		
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Apoiar o crescimento internacional do negócio de artigos esportivos								
Penatly Iberia L.C	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Espanha			Comercio, Importação, Exportação, Revenda e Representação de Materiais Esportivos	100,000000
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2017	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2017	185.598,00		
31/12/2016	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Apoiar o crescimento internacional do negocio de artigos esportivos								

## **9.2 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### 10.1 – Condições financeiras / Patrimoniais

#### 10.1 – Os diretores devem comentar sobre:

##### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais consolidadas suficientes para implementar o seu plano de negócio.

Seguem abaixo os principais indicadores financeiros da Companhia:

Consolidado	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	Variação Percentual 31/12/2017 X 31/12/2016	Variação Percentual 31/12/2016 X 31/12/2015	Variação Percentual 31/12/2015 X 31/12/2014
Patrimônio Líquido	6.719	(36.339)	(366)	30.734	118,5%	9828,7%	-101,2%
Ativo Total	221.653	224.018	269.473	271.780	-1,1%	-16,9%	-0,8%
Receita Líquida	259.464	276.389	285.919	283.864	-6,1%	-3,3%	0,7%
Resultado Bruto	102.614	105.114	115.538	123.336	-2,4%	-9,0%	-6,3%
Resultado Líquido	44.774	(33.388)	(27.450)	13.986	234,1%	21,6%	-296,3%

Em 31 de dezembro de 2017, de forma consolidada, a Companhia e suas controladas, apresentam passivo circulante em excesso ao ativo circulante, no montante de R\$ 40.895 (R\$ 83.858 em 31 de dezembro de 2016), principalmente pelos seus empréstimos e financiamentos de curto prazo e um patrimônio líquido em R\$ 6.965 (passivo a descoberto em R\$ 36.129 em 31 de dezembro de 2016).

A Administração da Cia atuou fortemente durante o ano na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, na melhoria das condições de comercialização, no desenvolvimento de produtos cada vez mais alinhados às expectativas dos consumidores para assim preservar os níveis de receita; atuamos com ênfase especial no aprimoramento operacional produtivo e visando a melhoria das margens operacionais, agindo neste sentido desde a elaboração de um orçamento com orientação rigorosa nos controles dos gastos operacionais; realizamos o relançamento da marca "Stadium", o que produziu reflexos nas receitas da marca neste exercício quando comparada com o ano anterior; fizemos a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, com a inclusão de todos os débitos possíveis existentes junto à Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, resultando na redução da dívida tributária, enfim, procuramos garantir condições melhores para a sustentabilidade empresarial. Cremos que obtivemos importantes resultados nessas ações e isso poderá ser visto pelos resultados proporcionados, com maiores detalhamentos dos efeitos nos demonstrativos financeiros ora divulgados.

Em relação às nossas operações na Argentina e no Chile, a Administração da Cia implementou no final de 2017 relevantes mudanças estratégicas, decidindo pelo fechamento da subsidiária no Chile, direcionando outro formato estratégico para a presença e as operações naquele mercado, bem como, promovemos mudanças estruturais e operacionais na subsidiária da Argentina. Desta forma, esperamos propiciar já em 2018 melhores condições de atuação nesses importantes mercados e esperamos assim produzir efeitos benéficos tanto nos volumes comercializados por essas duas operações, inclusive para com o Brasil, com consequências positivas nos resultados de 2018, além de, naturalmente, também na geração de caixa

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Para 2018 acreditamos que eventos como a Copa do Mundo e as eleições gerais no Brasil proporcionarão cenários de maior otimismo para a nossa economia e, neste sentido, confiamos que o pior momento da atividade econômica tenha ficado para o passado, mesmo e a despeito das ainda presentes incertezas no cenário político. Os sinais dessa percepção de melhoria estão presentes em vários dos indicadores econômicos, de inflação e do emprego recém divulgados, inclusive sendo refletidos em projeções do mercado por uma elevação mais expressiva do PIB em 2018, otimismo este também presente nas projeções econômicas oficiais.

Mesmo assim, atuamos com cautela e certo conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas, de produção, de rentabilidade e de geração de caixa para 2018, porém claramente num viés de crescimento e não mais em cenários de retração. Continuaremos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma, na continuidade da geração dos ganhos de produtividade e na redução dos custos financeiros, bem como, buscando captar recursos financeiros com perfis mais alinhados com estes cenários e com nosso esperado melhor ambiente macroeconômico nacional, com repercussões favoráveis em nosso ambiente empresarial.

Temos confiança que o sucesso das medidas de reestruturação mencionadas acima, permitirá a Companhia continuar recuperando a sua lucratividade e conseqüentemente o seu patrimônio líquido.

### **b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**

- (i) hipóteses de resgate**  
Não aplicável.
- (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate.**  
Não aplicável.

### **c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Administração da Companhia entende que possui liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir suas necessidades e obrigações futuras. Os seus recursos provenientes de caixa e equivalentes de caixa e empréstimos de terceiros são suficientes para atender o financiamento de suas atividades.

A Companhia finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$ 12.646 mil.

### **d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes**

Além da utilização em parte de sua geração própria de caixa, a Companhia se utiliza de linhas de financiamento junto a bancos comerciais.

### **e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.**

Não aplicável.

### **f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: (i) contratos de empréstimos e financiamento relevantes, (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras, (iii) grau de subordinação entre as dívidas, (iv) eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 31 de dezembro de 2017, o endividamento da companhia apresentava a seguinte composição:

### **EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**

	<u>Encargos Financeiros Médios</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Em moeda corrente - R\$</b>					
Capital de giro - CDI	CDI + 5,86% a.a.	82.701	103.447	82.701	103.447
Capital de giro - Fixo	Fixo 18% a.a.	1.758	8.378	1.758	8.378
BNDDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	-	-	-	-
Desenbahia - BNDDES (a)	TJLP	6.879	7.098	6.879	7.098
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	510	96	510	96
Leasing	1,04% a 1,24%	126	-	126	-
BDMG	IPCA + 6% a.a.	-	847	-	847
		<b>91.974</b>	<b>119.866</b>	<b>91.974</b>	<b>119.866</b>
<b>Em moeda estrangeira - US\$</b>					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	11.451	14.140
		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.451</b>	<b>14.140</b>
		<b>91.974</b>	<b>119.866</b>	<b>103.425</b>	<b>134.006</b>
Passivo circulante		87.335	111.888	97.521	126.028
Passivo não circulante		4.639	7.978	5.904	7.978

#### **i) contratos de empréstimo e financiamentos relevantes**

##### **(a) Desenbahia**

Em 29 de dezembro de 2008 foi firmado acordo com o Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. Neste acordo ficou pactuado que a Companhia vai liquidar a dívida em 180 parcelas mensais, atualizadas pela variação da TJLP – Taxa de juros em longo prazo, contemplando um desconto de 57% nas parcelas que estão sendo pagas rigorosamente no seu vencimento.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$ 5.966 correspondem a 84 parcelas.

##### **(b) Detalhamento das operações de financiamentos**

Em 31 de dezembro de 2017, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas estão assim demonstrados:

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

	<b>Cambuci</b>	<b>Penalty Argentina</b>	<b>Penalty Chile</b>	<b>Total</b>
<b>Em moeda corrente - R\$</b>				
Capital de giro - CDI	82.701	-	-	82.701
Capital de giro - Fixo	1.758	-	-	1.758
BNDES	-	-	-	-
Desenhavia - BNDES (a)	6.879	-	-	6.879
FINAME/FINEP	510	-	-	510
Leasing	126	-	-	126
BDMG	-	-	-	-
	<b>91.974</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>91.974</b>
<b>Em moeda estrangeira - US\$</b>				
Capital de giro	-	9.572	1.879	11.451
	<b>-</b>	<b>9.572</b>	<b>1.879</b>	<b>11.451</b>
	<b>91.974</b>	<b>9.572</b>	<b>1.879</b>	<b>103.425</b>

Todas as operações contam com garantias reais de bens do ativo, tais como: imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis.

**(c) Operações em moeda estrangeira**

Em 31 de dezembro de 2017 não há na Controladora operações de financiamento em moeda estrangeira.

**(d) Agenda de pagamentos**

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
2017	-	126.028
2018	96.857	2.541
2019	1.879	906
2020	1.064	906
2021 em diante	3.625	3.625
	<b>103.425</b>	<b>134.006</b>

**(e) Garantias**

A Cambuci concedeu garantias para parte de seus empréstimos e financiamentos conforme mencionado na Nota 20 das demonstrações financeiras publicadas em 31 de dezembro de 2017.

**(f) Cláusulas restritivas de contratos**

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros.

**DEBÊNTURES (emissões públicas não conversíveis em ações)**

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Debêntures				
INPC + 8% a.a	2.097	2.693	2.097	2.693
Circulante	1.727	2.693	1.727	2.693
Não circulante	370	-	370	-

Em 14 de outubro de 2010, a Administração da Companhia renegociou os termos das debêntures da seguinte forma:

- a) R\$ 3.113 no dia 14 de outubro de 2010;
- b) R\$ 15.077, em 60 (sessenta) parcelas iguais, mensais e sucessivas, atualizadas pela variação anual do INPC e juros de 8,5% (oito e meio por cento) ao ano;
- c) R\$ 290 relativos a ressarcimento de custas e outras despesas decorrentes de todos os litígios.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia encontra-se adimplente com a atual operação.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais conforme mencionado na Nota 26 das demonstrações financeiras.

### ii) outras Relações de Longo Prazo com instituições financeiras

A Companhia não possui relações de Longo Prazo com instituições financeiras.

### iii) grau de subordinação entre dívidas

Não há subordinação entre dívidas da Companhia

### iv) eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação do controle societário

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos citados possuem garantia real em sua contratação e/ou negociação.

### g) limites de utilização de financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia estava utilizando 95%, aproximadamente, dos limites de financiamento cedidos pelas instituições financeiras. Todos os contratos possuem garantias calçadas em duplicatas mercantis.

### h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

A companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

- a) Reconhecimento de receita

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

### a.1) Receita de venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

### a.2) Receita financeira

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

### b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

#### b.1) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos exercícios.

#### b.2) Transações denominadas em moeda estrangeira

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

### d) Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### e) Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo.
- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias descritas acima. A Companhia não tem ativos financeiros classificados nessa categoria.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes.

### f) Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos e fornecedores.

### g) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### h) *Impairment* de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

### i) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 9).

### j) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 11.

### k) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda. As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

### l) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

### m) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 18 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

### n) Intangível

São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 18.

### o) Redução ao valor recuperável - *Impairment*

(i) Ativos financeiros não-derivativos

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de uma Companhia de ativos financeiros.

### (ii) Ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de indicativos de *impairment* sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e (ii) o seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros.

Para fins de teste de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis, que podem ser a unidade geradora de caixas "UGC's" ou segmentos operacionais. A Companhia utiliza a sua única "UGC" para realizar esse teste.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão por redução ao valor recuperável.

### p) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### q) Tributação

#### q.1) Imposto de renda e contribuição social

Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

### r) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

### s) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### t) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

### u) Ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e depósitos judiciais são efetuados de acordo com o CPC 25 e IAS 37 da seguinte forma:

(i) ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

(ii) passivos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que a probabilidade de perda é provável. Nos casos do não reconhecimento, a Companhia divulga os principais processos de perda possível na Nota 25.

(iii) depósitos judiciais – são mantidos no ativo não circulante sem a dedução das correspondentes provisões para contingências ou obrigações legais, a menos que tal depósito seja legalmente compensável contra o passivo e a Companhia pretenda compensar tais valores.

### v) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### w) Arrendamentos

Os contratos de arrendamento são classificados como leasing financeiros sempre que os termos do leasing transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para a Companhia e suas controladas.

Os leasing financeiros são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do leasing financeiro é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros a apropriar, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa efetiva de juros constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas no passivo circulante e no não circulante de acordo com o prazo do leasing. O bem do imobilizado adquirido por meio de leasing financeiro é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo, conforme as taxas mencionadas na Nota 17.2. A Companhia não possui arrendamento mercantil operacional.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### Considerações sobre as Principais Contas do Ativo

#### CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	41	48	61	67
Bancos conta movimento	1.233	1.229	7.040	5.793
Aplicações financeiras	5.545	4.895	5.545	4.901
	<b>6.819</b>	<b>6.172</b>	<b>12.646</b>	<b>10.761</b>

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários ("CDB") compromissadas e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

#### CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Contas a receber mercado interno	54.780	51.877	67.275	63.961
Contas a receber no Exterior	2.407	1.729	2.680	1.812
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.209)	(7.883)	(12.221)	(9.775)
	<b>47.978</b>	<b>45.723</b>	<b>57.734</b>	<b>55.998</b>

A Companhia mensura regularmente efeitos de valor presente em suas contas a receber, conforme mencionado no item 1.12.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

A composição do saldo das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	1.738	2.038	3.317	2.915
De 31 a 120 dias	860	-	1.434	-
De 121 a 180 dias	1.015	2.840	1.416	3.933
A partir de 181 dias	7.718	6.366	7.719	7.112
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.209)	(7.883)	(12.221)	(9.775)
<b>Total dos títulos vencidos - terceiros</b>	<b>2.122</b>	<b>3.361</b>	<b>1.665</b>	<b>4.185</b>
Títulos a vencer - terceiros	45.856	42.362	56.069	51.813
<b>Total da carteira de clientes - terceiros</b>	<b>47.978</b>	<b>45.723</b>	<b>57.734</b>	<b>55.998</b>

**ESTOQUES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Produtos acabados	23.563	19.678	36.290	34.551
Importação em andamento	1.476	1.702	1.476	1.702
Produtos em elaboração	830	2.501	830	2.501
Matérias-primas	5.480	6.819	6.873	11.382
Matérias-primas em trânsito	508	96	2.024	8.198
	<b>31.857</b>	<b>30.796</b>	<b>47.493</b>	<b>58.334</b>

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

**DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Valor a receber de terceiros	-	-	2.199	2.152
Despachante aduaneiro	116	292	116	294
Alugueis a receber	603	513	603	513
Adiantamento fornecedor	110	310	224	310
Outros	780	1.448	3.324	3.337
Valor Fundep a liberar (i)	-	-	23.420	19.990
Saldos vinculados - Banco Santander	1.712	105	1.712	105
	<b>3.321</b>	<b>2.668</b>	<b>31.598</b>	<b>26.701</b>
Circulante	2.816	2.163	5.030	6.206
Não Circulante	505	505	26.568	20.495

(i) Trata-se de ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de sentença proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

## 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2 – Resultado operacional e financeiro

#### a) resultados das operações do emissor, em especial:

##### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Cambuci é composta pelas vendas no mercado interno, e pelas vendas no mercado externo realizadas pelas operações na América do Sul, além das exportações. A Cambuci goza de subvenções, concedidas pelos governos estaduais onde as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram em 2020. O valor dessas subvenções para investimentos, registrado durante o exercício de 2017 foi de R\$ 20.146 mil. Em 2016, a subvenção foi de R\$ 18.868 mil.

##### ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O cenário macroeconômico brasileiro em 2017, assim como foi o ano de 2016, continuou desafiador! A economia nacional ainda se mostrou retraída - continuamos com elevadas taxas de juros, mesmo considerando a gradativa e lenta redução da SELIC, porém os spreads bancários mantiveram-se expressivos; não podemos nos esquecer que o acesso ao crédito apresentou poucas mudanças e ainda permanece retraído, sem deixar de salientar as insistentes diversas incertezas políticas, enfim, toda uma conjuntura se manteve presente boa parte do ano de 2017 e que resultou numa tímida movimentação na disposição de consumo, seja dos setores varejistas, seja do consumidor final.

A Administração da Cia atuou fortemente durante o ano na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, na adequação dos níveis de produção e na melhoria das condições de comercialização, no desenvolvimento de produtos cada vez mais alinhados às expectativas dos consumidores para assim preservar os níveis de receita

#### b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços;

Registramos um aumento da Receita líquida, sendo que no Brasil houve um aumento de 2,5% no acumulado, porém na Argentina houve uma redução de -27,1% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor;

A inflação tem impacto nos negócios da Cambuci, uma vez que alguns dos insumos, serviços e despesas operacionais são denominados em reais.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores e "royalties", denominados em moeda estrangeira. Foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, a pagar a fornecedores e dos empréstimos e mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, para as quais a Administração da Cambuci entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

## **10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras**

### **10.3 – Efeito relevantes nas DFs**

#### **10.3. Comentários dos diretores sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados**

##### **a) introdução ou alienação de segmento operacional**

Não aplicável em razão da Companhia não ter introduzido ou alienado segmento operacional.

##### **b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não aplicável em razão de não ter havido eventos ou operações não usuais no período.

##### **c) eventos ou operações não usuais**

Foram considerados como eventos não recorrentes em 2017, os ganhos com a negociação dos empréstimos bancários no montante de R\$ 21,7MM e o ganho com o programa de regularização tributária (PERT) no montante de R\$ 35,2MM..

## **10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor**

### **10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor**

#### **Comentários dos diretores sobre:**

##### **a) mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não aplicável.

##### **b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não aplicável.

##### **c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

O parecer dos Auditores Independentes não contém ressalvas e nem ênfases.

## 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 10.5 - Políticas contábeis críticas

**10.5. Indicações e comentários dos diretores sobre políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.**

Ao elaborar as demonstrações financeiras, a Companhia fez estimativas relativas a diversos assuntos. Alguns desses assuntos são altamente imprevisíveis, fazendo com que estas estimativas dependam de opiniões formuladas com base nas informações disponíveis.

Há muitas áreas nas quais estimativas são utilizadas para situações imprevisíveis, mas o efeito provável da alteração ou substituição das estimativas não é relevante para as demonstrações financeiras. Veja as notas explicativas às demonstrações financeiras, para discussão mais detalhada da aplicação destas e de outras políticas contábeis.

### Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

#### Estimativas e julgamentos críticos

Estimativas e julgamentos críticos são aquelas que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas estão incluídas a seguir:

Na elaboração das demonstrações financeiras da Controladora e Consolidada é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidada incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado Nota 17.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 25, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares Nota 27.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

#### Vida útil de ativos

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos com base na estimativa da vida útil dos bens elaborada pelos técnicos da Companhia considerando a experiência desses profissionais na gestão operacional das fábricas. As vidas úteis estabelecidas inicialmente são revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas.

## 10.5 - Políticas contábeis críticas

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem o parque fabril da Companhia são as condições operacionais das máquinas e equipamentos, o tempo hora de operação, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

A Administração da Companhia também decidiu que (i) a depreciação deve cobrir o total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são vendidos por valores absolutamente imateriais; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida.

### Provisões e passivos contingentes

A Administração da Cambuci, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica os processos judiciais e administrativos contra a Companhia em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

**Perda provável** – são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma:

- (i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor reclamado multiplicado pelo percentual histórico da Companhia na liquidação dos processos dessa natureza;
- (ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde a 100% do valor atualizado da causa.
- (iii) demais processos – o valor provisionado corresponde a 100% do valor da causa.

**Perda possível** – são processos onde a possibilidade de perda não é remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância (Nota 25).

**Perda remota** – são processos onde o risco de perda é pequeno. Em termos percentuais, essa probabilidade é inferior a 25%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de ter algum desembolso; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, tais como o REFIS implementado no Brasil a nível Federal e o Programa de Parcelamento Incentivado do Governo do Estado de São Paulo - PPI, em condições favoráveis que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra atualmente provisionado ou inferior ao valor da causa.

**10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras****10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras****a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial**

A Companhia não possui ativos ou passivos relevantes que não estejam refletidos neste documento e nas demonstrações financeiras, incluindo notas explicativas.

**b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável, uma vez que não há qualquer item relevante que não foi evidenciado nas demonstrações financeiras da Companhia, incluindo as notas explicativas.

**10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras****10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras****a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

Conforme mencionado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas.

**b) natureza e propósito da operação**

Conforme mencionado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas.

**c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação**

Conforme mencionado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas.

## 10.8 - Plano de Negócios

### 10.8 - Plano de Negócios

**A Administração deve indicar e comentar os principais elementos do plano de negócio da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a) Investimentos, incluindo:**

**(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.**

A Cambuci continua investindo na sua expansão internacional através de sua subsidiária na Argentina.

**(ii) fontes de financiamento dos investimentos**

A empresa pretende utilizar recursos próprios e/ou créditos junto a instituições financeiras para os novos investimentos.

**(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não há desinvestimentos de capital relevante em andamento ou previstos para os próximos anos.

**b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.**

Não aplicável.

**c) Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgados (ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos (iv) montantes gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

O portfólio de produtos das marcas da Cambuci apresentado em 2017 foi resultado de investimentos em inovação e tecnologia, baseado em premissas de atualização de design e em conformidade com as orientações de pesquisa em tendências junto a bureaus globais. Cerca de 2% do faturamento líquido é destinado ao trabalho de pesquisa, desenvolvimento e inovação, justamente para oferecer constantes novidades e garantir performance e qualidade que são condições primordiais nos produtos Penalty e Stadium.

Este direcionamento resultou na evolução das linhas de produtos do seu portfólio:

- **Linha Max de Futsal** – linha profissional de futsal que oferece a melhor articulação, domínio e ventilação para diferentes perfis técnicos de calçados, que atendem da melhor forma os diferentes perfis de jogo dos atletas. Além dos calçados a linha conta também com confecção, bolas, meia, equipamentos e acessórios.

- **Linha S11 de Futebol de Campo** – linha profissional de futebol de campo e society, construída em plataformas tecnológicas leves, flexíveis e resistentes, resultado obtido em conjunto com atletas de ponta do futebol brasileiro e espanhol. Linha completa composta por calçados, confecção, bolas, meia, equipamentos e acessórios.

- **Meião Kanguru** – produto único no segmento de meias a nível global com bolsa interna construída sem costuras adicionais, possibilitando o encaixe da caneleira sem a necessidade de tira elástica, esparadrapo ou qualquer outro tipo de amarração.

- **Bola Oficial de Vôlei Pró 7.0** – Exclusiva bola matrizada de 16 gomos certificada pela Federação Internacional de Volleyball e atletas profissionais tem como principais características a maciez, balanceamento

## 10.8 - Plano de Negócios

em 100%, velocidade controlada e também com o exclusivo laminado sintético de absorção de impacto e de suor provendo o melhor domínio na bola.

- **Sistema d-Tech** – desenvolvido para orientação e auxílio na evolução do vôlei, que detecta com precisão e em tempo real as informações se a bola foi dentro ou fora da quadra, bem como, a velocidade atingida no solo.

- **Tecnologia Celeron** – projetado com o objetivo de atender as características do futebol brasileiro e de profissionais globais. O solado Celeron é extremamente leve, flexível e resistente. Ideal para jogadores que buscam velocidade, explosão de arranque e segurança de tração.

- **Tecnologia Tervis** – para garantir um melhor contato entre o pé do jogador e a bola, o exclusivo laminado Tervis foi desenvolvido com uma microfibras altamente resistente e macia, para estender os limites do jogador e fazer a diferença em campo.

- **Tecnologia Termotec** – a exclusiva tecnologia Penalty Termotec, que revolucionou a construção e a performance de bolas, proporciona 0% absorção de água, menos deformação, mais durabilidade, precisão, maciez e rapidez. Agora Também presente nas chuteiras da linha profissional S11 e Max Viento , através da fusão das partes do cabedal do calçado em uma peça única, sem a necessidade de costuras, o produto se torna mais leve, eliminando sobreposições espessas, mantendo a resistência necessária e com ajuste perfeito ao pé.

- **Tecnologia Polipró** – meias mais leves e resistentes. Esta exclusiva construção age como isolante térmico, excelente para a prática esportiva em climas frios e quentes, possui fibras ecologicamente corretas que não necessita do tratamento de tingimento dos processos convencionais.

- **Anatomic System / Luvas** – Equipamentos com tecnologia de modelagem com menor acúmulo de material, melhor movimentação e melhor controle da bola.

- **NEOGEO / Bolas** – Tecnologia que detém maior conforto e maciez, maior elasticidade e maior resiliência, recuperando formato original rapidamente.

- **Kick Off** - A Penalty desenvolveu uma tecnologia exclusiva para as bolas de futebol society. A tecnologia Kick Off oferece mais precisão em passes e chutes, menos quique e melhor controle para o jogador.

- **Aracnum** – Presente em confecção, calçados e luvas, é uma tecnologia aplicada em regiões estratégicas dos produtos Penalty para garantir mais grip e aderência com a bola.

- **Double Action** - Tecnologia presente nas bombas Penalty, facilita o manuseio do produto, exigindo meio esforço ao inflar a bola. Reduz em 50% o esforço do consumidor.

A cada ano a Cambuci vem ampliando parcerias com atletas, federações e confederações, que funcionam como um sofisticado laboratório de testes de produtos de alta performance e têm função vital em potencializar cada vez mais a promover e viabilizar os nossos projetos tecnológicos e inovadores que são condições orientadas para dentro da companhia de prover produtos únicos e exclusivos com diferencial técnico e maior valor agregado.

## **10.9 - Outros fatores com influência relevante**

### **10.9 - Outros fatores com influência relevante**

**comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.**

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados e/ou comentados nos demais itens desta seção.

### **11.1 - Projeções divulgadas e premissas**

Não divulgamos projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais ou financeiras) relacionadas a nós ou as nossas atividades.

## **11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas**

Não divulgamos projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais ou financeiras) relacionadas a nós ou as nossas atividades.

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

### 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

***12.1. Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:***

#### **a) atribuições de cada órgão e comitê**

Somos administrados por um Conselho de Administração e por uma Diretoria com poderes conferidos pela Lei das Sociedades por Ações e de acordo com o nosso Estatuto Social.

#### ***Conselho de Administração***

Nosso Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 7 (sete) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituível a qualquer tempo, com mandato unificado de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos.

Atualmente, nosso Conselho de Administração é composto por 3 (três) membros tecnicamente qualificados, com experiência. O nosso Conselho de Administração é formado por uma maioria de membros independentes da administração da Companhia.

O nosso Conselho de Administração é autorizado a solicitar a contratação de especialistas externos para auxílio em suas decisões, quando considerar necessário.

O nosso Conselho de Administração atua de forma a proteger o patrimônio da Companhia, perseguir a consecução de seu objeto social e orientar a diretoria a fim de maximizar o retorno do investimento, agregando valor ao empreendimento.

Essa atuação se dá, principalmente por meio da realização de reuniões periódicas.

Estatutariamente, as reuniões deveriam ser trimestrais, no entanto, desde 2001, nosso Conselho de Administração tem se reunido mensalmente, tendo o seu calendário já fixado em 2018.

O nosso Conselho de Administração elegerá entre seus membros um Presidente que convocará e presidirá suas reuniões, e um vice-presidente, que substituirá o Presidente nos seus impedimentos ou ausências temporárias.

De acordo com nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração, além das atribuições previstas na legislação aplicável:

- a) fixar a orientação geral dos negócios da companhia, decidir sobre a política econômico-financeira e administrativa e aprovar o planejamento estratégico da companhia;
- b) analisar relatórios consolidados da Diretoria;
- c) aprovar os programas de expansão, de investimentos para manutenção do parque industrial e contratos de prestação de serviços, considerando os riscos envolvidos e retornos esperados, acima de 10% do capital social, por operação;

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

- d) aprovar investimentos que envolvam modernização e/ou mudança de tecnologia;
- e) aprovar a política que orientará as relações com investidores e mercado de capitais;
- f) aprovar critérios para o controle do desempenho empresarial da Companhia;
- g) eleger e destituir os Diretores da Companhia, e dar-lhes substitutos em caso de vacância;
- h) fiscalizar a gestão dos negócios sociais pelos Diretores e zelar pelo estrito cumprimento das decisões dos órgãos da Companhia; examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;
- i) deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral;
- j) manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria;
- k) escolher e destituir os auditores independentes previstos na forma da lei e do presente estatuto;
- l) autorizar a negociação, pela Companhia, de ações de sua própria emissão;
- m) autorizar a emissão de ações, dentro do capital autorizado, e de títulos de crédito para distribuição pública;
- n) dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano de outorga de opção de compra de ações previamente aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações aos administradores ou empregados da Companhia, ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou à sociedades sob seu controle, sem direito de preferência para os acionistas da Companhia;
- o) deliberar sobre a aquisição de ações e debêntures de emissão da Companhia para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como sobre sua revenda ou recolocação no mercado, observadas as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis;
- p) deliberar sobre o aumento do capital social dentro dos limites do capital autorizado nos termos do parágrafo único do Artigo 5º deste Estatuto Social, bem como deliberar sobre o preço de emissão, a forma de subscrição e pagamento, o término e a forma para o exercício dos direitos de preferência e outras condições relativas à emissão;
- q) autorizar o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio, bem como sua integração ao valor dos dividendos do exercício;
- r) autorizar a criação de subsidiárias integrais; a participação em controladas, coligadas e joint ventures; a formação de consórcios e alianças estratégicas, no País e no exterior;
- s) autorizar a prática de atos que impliquem em alienar, mesmo fiduciariamente, ou onerar bens sociais do ativo permanente, inclusive hipotecar, empenhar, caucionar, dar em anticrese, confessar, renunciar a direito, transigir, acordar, operações acima de 10% do capital social, ou abaixo deste valor, se reincidentes em um único trimestre, perante um mesmo contratante, bem como estabelecer, quando julgar conveniente, quais dentre os membros da Diretoria deverão praticar o ato autorizado;
- t) autorizar a contratação de empréstimos em moeda nacional e estrangeira no Brasil e no exterior, em valores iguais ou superiores a 30% (trinta por cento) do capital social da Companhia vigente na ocasião, por operação, ou abaixo deste valor, se reincidentes em um único trimestre, perante um mesmo contratante;

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

- u) fortalecer e zelar pela imagem institucional da Companhia;
- v) deliberar sobre a distribuição da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, fixada de forma global pela Assembleia Geral;
- x) aprovar a estrutura organizacional da Diretoria da Companhia definindo a distribuição de responsabilidades e competências;
- z) Instituir e aprovar programas de trabalho de Auditoria Interna, quando julgar oportuno;
- aa) Aprovar programas de premiação e benefícios para Diretores e Gerentes diretamente subordinados a eles;
- ab) deliberar sobre a prática de qualquer ato de gestão extraordinário não compreendido na competência privativa da Assembleia Geral e diretoria.

### ***Conselho Fiscal***

O nosso Conselho Fiscal é de funcionamento permanente, com as atribuições e os poderes conferidos pela legislação.

Nosso Conselho Fiscal é composto por, no mínimo, 3 (três) membros e, no máximo, 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituível a qualquer tempo, com mandato unificado de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos. Atualmente, nosso Conselho Fiscal é composto por 3 (três) membros efetivos.

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador dos atos de gestão administrativa que elabora seus pareceres com base nos relatórios da auditoria independente da Companhia. O Conselho Fiscal ainda, apresenta documentos e pareceres à Assembleia Geral para subsidiar a aprovação das diversas matérias pelos acionistas da Companhia.

### ***Diretoria***

Nossa Diretoria é composta por, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 7 (sete) membros, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, podendo ser reeleitos, que recebem as seguintes designações: (a) um Diretor Presidente; e; (b) 1(um) a 6 (seis) Diretores Executivos adjuntos, todos com mandato unificado de 1 (um) ano.

Os cargos da Diretoria poderão, ou não, ser preenchidos, de acordo com os interesses da administração da Companhia, respeitado o número mínimo previsto em nosso Estatuto Social. Compete à Diretoria a direção dos negócios sociais em geral e a execução dos atos de administração, com as atribuições e os poderes conferidos por lei e pelo Estatuto Social.

Compete, ainda, à Diretoria:

- a) representar a Companhia, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;
- b) celebrar contratos de qualquer natureza, relacionados com os fins sociais, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis, contrair empréstimos e prestar garantias de qualquer natureza, respeitados os limites e formas indicados neste Estatuto;
- c) constituir em nome da Companhia procuradores para a prática de quaisquer atos que envolvam os interesses sociais;
- d) apresentar à Assembleia Geral as demonstrações financeiras previstas em lei e a proposta da destinação do resultado do exercício, depois de submetê-las ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal;
- e) abrir contas, fazer depósitos e movimentá-las em Bancos; emitir e endossar cheques e notas promissórias; emitir e endossar duplicatas e letras de câmbio; endossar "Warrants", conhecimentos de depósitos e conhecimentos de embarques;
- f) receber e dar quitação, transigir, renunciar direitos, desistir e assinar termos de responsabilidade, observadas as restrições legais e estatutárias; e
- g) praticar em geral todos os atos de gestão necessários à consecução dos fins sociais.

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

**b) data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês;**  
Nosso Conselho Fiscal é de funcionamento permanente e não possuímos comitês estatutários instalados.

**c) mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê;**  
Não possuímos mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê.

**d) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais;**  
As atribuições dos nossos Diretores estão definidas no nosso Estatuto Social como segue:

### **Diretor Presidente:**

Compete ao Diretor Presidente:

- (a) dirigir e superintender os negócios sociais, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do Conselho de Administração, da Diretoria e da Assembleia Geral, respeitadas sempre as disposições legais e estatutárias;
- (b) presidir as reuniões da Diretoria; e (c) manter a permanente coordenação entre a

### **Diretoria e o Conselho de Administração.**

Diretores Executivos Adjuntos:

Compete aos Diretores Executivos Adjuntos:

- (a) praticar os atos normais necessários ao regular funcionamento da sociedade;
- (b) exercer as funções específicas que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração, que poderá, inclusive, atribuir denominações especiais para os respectivos cargos; e
- (c) colaborar com o Diretor Presidente no exercício de suas funções.

**e) mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria.**

O Conselho de Administração realiza anualmente uma avaliação formal de desempenho da Diretoria Executiva, inclusive do executivo principal, na qual são analisados aspectos como qualidade da gestão, liderança, posicionamento da empresa e outros.

## **12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais**

### **12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais**

***Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:***

#### **a) prazos de convocação**

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e nosso Estatuto Social, as nossas Assembleias Gerais serão convocadas mediante anúncio publicado por três vezes, no mínimo, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, bem como em outro jornal de grande circulação, que, no caso da Companhia, é o Valor Econômico ou Jornal da Tarde do Estado de São Paulo. A primeira convocação deve ser feita com, no mínimo, 15 (quinze) dias antes da realização da Assembleia Geral, e a segunda convocação deve ser feita com, no mínimo, 8 (oito) dias de antecedência.

#### **b) competências**

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e o nosso Estatuto Social, compete à Assembleia Geral:

- (i) reformar o Estatuto Social;
- (ii) eleger ou destituir, a qualquer tempo, os administradores e conselheiros fiscais da companhia, ressalvado o disposto no inciso II do art. 142 da Lei das Sociedades por Ações;
- (iii) tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- (iv) autorizar a emissão de debêntures, ressalvado o disposto nos §§ 1º, 2º e 4º do art. 59 da Lei das Sociedades por Ações;
- (v) suspender o exercício dos direitos do acionista;
- (vi) deliberar sobre a avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social;
- (vii) autorizar a emissão de partes beneficiárias;
- (viii) deliberar sobre transformação, fusão, incorporação e cisão da companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas; e
- (ix) autorizar os administradores a confessar falência e pedir recuperação judicial.

#### **c) endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à Assembleia Geral estarão à disposição dos acionistas para análise**

Os documentos físicos estarão disponíveis na sede da Companhia, na Avenida Getúlio Vargas, 930, Centro, na cidade de São Roque, Estado de São Paulo, CEP: 18130-430 e os documentos eletrônicos no endereço eletrônico de relações com investidores da Companhia [www.cambuci.com.br/investidores](http://www.cambuci.com.br/investidores), e no endereço eletrônico da CVM [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e no endereço eletrônico da BM&FBOVESPA [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

#### **d) identificação e administração de conflitos de interesses:**

No caso de algum acionista ter interesse conflitante com a matéria da ordem do dia da Assembleia Geral, referido acionista está vedado de proferir o seu voto. Não possuímos mecanismo ou política de identificação e solução de conflitos de interesses além daqueles impostos por lei. Solucionaremos eventuais conflitos de interesses de maneira individualizada, conforme necessário.

A deliberação tomada em decorrência de voto de acionistas que tenha interesse conflitante com a Companhia é anulável, respondendo referido acionista pelos danos causados à Companhia.

#### **e) solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto**

## 12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

A Companhia não possui regras, políticas ou práticas para solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto nas assembleias gerais.

### **f) formalidades necessárias para aceitação de procurações outorgadas por acionistas, indicando se a Companhia exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação, consularização e tradução juramentada e se a Companhia admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico**

Nos termos da Lei nº 6.404/76, o acionista pode ser representado na assembleia geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Na companhia aberta, como é o caso da Companhia, o procurador pode, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos.

Para tomar parte na assembleia geral, o acionista que for representado por procurador deverá depositar na sede da Companhia, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores, previamente à data marcada para a realização da assembleia geral, o instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76. O procurador ou seu representante legal deverá comparecer à assembleia geral munido de documentos que comprovem sua identidade.

O Colegiado da CVM, em reunião realizada em 04/11/2014 (Processo CVM RJ2014/3578), entendeu que os acionistas pessoas jurídicas podem ser representados nas assembleias de acionistas por meio de seus representantes legais ou através de mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade e com as regras do Código Civil.

A Companhia exige reconhecimento de firma, notariação, consularização e/ou tradução juramentada das procurações outorgadas por acionistas. A Companhia não admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

### **g) formalidades necessárias para aceitação do boletim de voto a distância, quando enviados diretamente à companhia, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação e consularização**

Em Abril de 2015, a CVM divulgou a instrução 561, normatizando o voto a distância: acionistas poderão votar por meio do preenchimento e envio do boletim de voto a distância.

A partir de 01/01/2018, o acionista que optar por exercer o seu direito de voto à distância por meio do envio diretamente à Companhia, deverá encaminhar os seguintes documentos à Av. Getúlio Vargas, 930, Centro, na cidade de São Roque, Estado de São Paulo, CEP: 18130-430:

(i) boletim de voto à distância relativo à assembleia geral, devidamente preenchido, rubricado em todas as páginas e assinado com firma reconhecida;

(ii) extrato indicando a posição acionária na Companhia; e

(iii) cópia autenticada dos seguintes documentos:

- para pessoas físicas - documento de identidade com foto do acionista,
- para pessoas jurídicas - último estatuto social ou contrato social consolidado, conforme o caso, demais documentos que comprovem os poderes do(s) representante(s) legal(is) do acionista, nos termos de seu estatuto ou contrato social, incluindo, sem limitação, ata de eleição de conselheiros, diretores, procurações etc., e (c) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is),
- para fundos de investimento - último regulamento consolidado do fundo, estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo, demais documentos que comprovem os poderes do(s) representante(s) legal(is) do gestor ou administrador do fundo, conforme o caso, e documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is).

Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: RG, RNE, CNH, passaporte ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas.

## 12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

Em relação aos documentos indicados nos itens i e ii acima, a Companhia exige reconhecimento de firma e notariação, consularização e tradução juramentada, conforme o caso.

Os boletins de voto a distância, acompanhados da respectiva documentação, serão considerados apenas se recebidos pela Companhia, em plena ordem e de acordo com o disposto acima, até sete dias antes da data da assembleia a que se refere. Nos termos do artigo 21-U da Instrução CVM 481/09, a Companhia comunicará ao acionista se os documentos recebidos são suficientes para que o voto seja considerado válido, ou os procedimentos e prazos para eventual retificação ou reenvio, caso necessário.

### **h) se a companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto à distância ou de participação à distância**

Em vista do disposto na Instrução CVM 561/15, a Companhia obrigatoriamente adotou o voto a distância a partir de 01/01/2018.

Nos termos da Instrução CVM 481/09, o acionista pode exercer o voto em assembleias gerais por meio do preenchimento e entrega do boletim de voto à distância: (i) por ocasião da assembleia geral ordinária; e (ii) sempre que a assembleia geral for convocada para deliberar sobre eleição de (a) membros do conselho fiscal, ou (b) do conselho de administração, quando a eleição se fizer necessária por vacância da maioria dos cargos do conselho, por vacância em conselho que tiver sido eleito por voto múltiplo ou para preenchimento das vagas dedicadas à eleição em separado de que tratam os artigos 141, § 4º, e 239 da Lei nº 6.404/76.

### **i) instruções para que acionista ou grupo de acionistas inclua propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância**

O acionista que tiver interesse em incluir propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do Conselho de Administração ou Conselho Fiscal no boletim de voto a distância, deverá apresentar tais propostas, acompanhadas de seus documentos de representação e eventuais documentos pertinentes à proposta, para o endereço da sede da Companhia, aos cuidados do Diretor de Relações com Investidores, na forma e nos prazos estabelecidos na Instrução CVM nº 481/2009.

## **12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração**

### **12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração**

#### **a) frequência das reuniões**

O nosso Conselho de Administração reúne-se ordinariamente, quatro vezes por ano, a cada três meses e, extraordinariamente sempre que necessário, por solicitação de seu Presidente ou da maioria de seus membros em exercício, com antecedência mínima de 3 (três) dias. No entanto, desde 2001 o nosso Conselho de Administração tem se reunido mensalmente, tendo o seu calendário já fixado até 2018.

#### **b) se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho**

Não há acordos de acionistas atualmente vigentes, de forma que não há disposições acerca de qualquer restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do nosso Conselho de Administração.

#### **c) regras de identificação e administração de conflitos de interesses**

Adotamos as formas de identificação e administração de conflitos de interesses dispostas na Lei das Sociedades por Ações, sendo que não possuímos regras específicas para a identificação e administração desses conflitos de interesses.

#### **12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem**

Não há cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem no nosso Estatuto Social.

**12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal**

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Alexandre Schuler		Pertence apenas à Diretoria	26/04/2018	01 (um) ano	2
425.103.330-20	Administrador de empresas	10 - Diretor Presidente / Superintendente	26/04/2018	Não	0.00%
Emerson Tsuneji Shiromaru		Pertence apenas à Diretoria	26/04/2018	01 (um) ano	1
142.459.198-84	Administrador de empresas	19 - Outros Diretores	26/04/2018	Sim	0.00%
		Diretor de operações internacionais e inovação e tecnologia			
Manuel Roberto Bravo Caldeira		Pertence apenas ao Conselho de Administração	26/04/2018	1 ano	6
029.428.328-51	Administrador	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	26/04/2018	Não	100.00%
Eduardo Estefano Filho		Pertence apenas ao Conselho de Administração	26/04/2018	1 ano	32
067.527.138-04	Engenheiro Textil	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	26/04/2018	Sim	100.00%
ROBERTO ESTEFANO		Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	26/04/2018	1 (um) ano	32
067.524.468-49	Administrador	35 - Conselheiro(Efetivo) e Dir. Rel. Invest.	26/04/2018	Sim	100.00%
Antonio Carlos Bonini Santos Pinto		Conselho Fiscal	26/04/2018	1 ano	28
026.230.088-50	Adminstrador de Empresas	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	26/04/2018	Sim	100.00%
Roberto Massayuki Hara		Conselho Fiscal	26/04/2018	1 ano	3
860.121.858-04	Economista	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	26/04/2018	Não	100.00%
Mário Alberto de Lima Reis Coutinho		Conselho Fiscal	26/04/2018	1 ano	20
491.893.018-20	Engenheiro Textil	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	26/04/2018	Sim	100.00%
José Roberto Pereira Rios		Conselho Fiscal	26/04/2018	1 (Um) ano	2

**12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal**

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
555.992.578-00	Administrador e Contador	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	26/04/2018	Sim	100.00%
atividades exercidas como contador da empresa Ras Reviri Empresa de Contabilidade e Computação Ltda.					
Clovis Ailton Madeira		Conselho Fiscal	26/04/2018	1 (um) ano	1
253.599.328-72	Administrador e Contador	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	26/04/2018	Sim	0.00%
Sergio Renato Escatolin		Conselho Fiscal	26/04/2018	1 (um) ano	1
183.679.998-51	Administrador	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	26/04/2018	Sim	0.00%

**Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência**

Alexandre Schuler - 425.103.330-20

Formação acadêmica: Administração de empresas – FACCAT

Larga experiência em processos industriais e métodos para resultado, com 31 anos de carreira vivenciando empresas com foco produtivo, como por exemplo: Calçados Azaléia S/A. Com especialização na área de gestão de produção e área financeira.

Emerson Tsuneji Shiromaru - 142.459.198-84

Formação acadêmica: Administração de empresas – FEEVALE e Engenharia e Modelagem de calçados – Instituto Japonês de Calçados / Tóquio-Japão

Experiência profissional: Experiência de 25 anos em empresas nacionais e internacionais no seguimento calçadista. Carreira desenvolvida nas áreas de desenvolvimento de materiais e produto, industrial e comercial, procurement e sourcing nas empresas: São Paulo Alpargatas S/A, Calçados Azaleia S/A, Toray Ecsaine Co. Ltda, Duksung Chemical Co. Ltd, Kanebo Co. Ltd, TNK Importadora e Exportadora Ltda, Shion Trading Co. Ltd, Lipa Shoes Co. Ltd., Shin-Niko Co. Ltd e Profile Internacional Ltda.

Manuel Roberto Bravo Caldeira - 029.428.328-51

Formação acadêmica: Administração de Empresas pela FGV.

Experiência profissional: iniciou sua carreira no Banco Finasa de Investimentos, na função de gerente de análise. Em seguida, trabalhou no Banco Francês e Brasileiro como diretor de investimentos, sendo responsável pela montagem e gestão do departamento de mercado de capitais. Foi eleito em 1994 o melhor administrador de fundos pela revista Exame. Posteriormente foi sócio da Linear Investimentos, onde captou cerca de US\$ 200 milhões no prazo de 6 meses para o fundo por ele gerido. Prosseguiu sua carreira como consultor de gestão profissionalizada de empresas no ramo de alimentação, agropecuário, usinas de açúcar e investimentos. Atualmente é sócio proprietário da Iguana Investimentos Ltda. e membro do Conselho de Administração da Cambuci S/A.

Eduardo Estefano Filho - 067.527.138-04

Formação acadêmica: Engenharia Mecânica Industrial Textil pela FEI, Pós Graduação em Administração pela GV.

Experiência profissional: iniciou suas atividades em 1968 na Cambuci. Ocupou o cargo de diretor Superintendente de 1970 a setembro de 2013. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Cambuci. É Membro da AISAM – Associação das Indústrias de São Roque, Araçariguama, Alumínio e Mairinque.

ROBERTO ESTEFANO - 067.524.468-49

Formação acadêmica: Administração de empresas pela Fundação Getulio Vargas e Especialização em Marketing - Fundação Getulio Vargas

Experiência profissional: iniciou as atividades em 1968 na Cambuci. Ocupou cargo de Diretor Presidente de 1970 a setembro de 2013. Atualmente é Diretor de relações com Investidores da Cambuci. Membro da Abriesp - Associação Brasileira da Indústria do Esporte. Foi presidente da ABIAE - Associação Brasileira de Industrias de Artigos de Esporte. Foi membro da MOVE - Associação Brasileira de Artigos Esportivos e Board da World Federation of the Sporting Goods Industry.

---

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto - 026.230.088-50

Formação Acadêmica : Ciências Contábeis e Ciências Administrativas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas- PUCCAMP

Experiência Profissional : Iniciou sua carreira em 1979 na Directa Auditores, empresa de prestação de serviços de auditoria externa, como estagiário da área de auditoria e tornou-se um de seus sócios. Atualmente atua como consultor de empresas.

---

Roberto Massayuki Hara - 860.121.858-04

Colaborador do Moinho Pacífico por 39 anos, vivenciou a transição do sistema de monopólio governamental do trigo ao de livre mercado. Atuou nas áreas de Recursos Humanos, Financeira, Tributária, Importação e Logística do abastecimento de trigo do Moinho Pacífico. Em 2013 estruturou e é responsável pelo departamento de serviços de recepção, armazenagem e logística de trigo para as tradings Cargill, ADM, Bunge e moinhos do Estado de São Paulo atingindo a movimentação de 350.000 toneladas no primeiro ano de atividade. Atualmente está na Bunge Alimentos.

---

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho - 491.893.018-20

Formação Acadêmica: Engenheiro Industrial Mecânico Textil - Fac Engenharia Industrial - FEI - Engo Segurança do Trabalho - Fac Saude Publica - USP

Experiência Profissional : Cia. Brasileira de Fiação ( Grupo Giorgi ) - Engenheiro de Produção, Textil - Cia Textil Tangará ( Grupo Giorgi ) - Diretor Industrial, Sperm do Nordeste ( Grupo Giorgi ) - Diretor Industrial, Grupo Giorgi - Diretor de Compras Algodão, Metasul Corretora de Mercadorias - Procurador e Corretor de Algodão.

---

José Roberto Pereira Rios - 555.992.578-00

Contador da empresa Ras Reviri Empresa de Contabilidade e Computação Ltda

---

Clovis Ailton Madeira - 253.599.328-72

Administração de Empresas pelo Instituto Municipal de Ensino Superior São Caetano do Sul e Ciências Contábeis pela Faculdade São Judas  
Sócio Diretor da Directa Auditores. Presidente do Instituto Cacau show e consultor de empresas.

---

Sergio Renato Escatolin - 183.679.998-51

Autuou como administrador financeiro por 15 anos no Moinho Pacífico no segmento alimentício, com experiência em tesouraria e câmbio, sendo responsável pelas aplicações financeiras do Grupo Pacífico. Colabora no "family office" respondendo pela gerência administrativa e financeira da Rivale Representações Ltda.

## **12.7/8 - Composição dos comitês**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não há comitês estruturados

**12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores**

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
<b>Cargo</b>				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
ROBERTO ESTEFANO	067.524.468-49	Cambuci S/A	61.088.894/0001-08	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relação Com Investidores				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Eduardo Estefano Filho	067.527.138-04	Cambuci S/A	61.088.894/0001-08	
Membro do Conselho de Administração				
<u>Observação</u>				

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

**Exercício Social 31/12/2017**Administrador do Emissor

Eduardo Estefano Filho

067.527.138-04

Controle

Controlada Direta

Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

ERA SPORTS LTDA.

00.011.241/0001-36

Administrador

ObservaçãoAdministrador do Emissor

Eduardo Estefano Filho

067.527.138-04

Controle

Controlada Direta

Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Impar Sports Ltda.

04.504.429/0001-77

Administrador

ObservaçãoAdministrador do Emissor

Eduardo Estefano Filho

067.527.138-04

Controle

Controlada Direta

Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Cambuci Importadora Ltda.

00.734.109/0001-52

Administrador

ObservaçãoAdministrador do Emissor

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

<b>Identificação</b> <b>Cargo/Função</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</b>	<b>Tipo de pessoa relacionada</b>
Eduardo Estefano Filho Membro do Conselho de Administração	067.527.138-04	Controle	Controlada Direta
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b> Cambuci S/A Conselho de Administração	61.088.894/0001-08		
<b><u>Observação</u></b>			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b> Eduardo Estefano Filho Membro do Conselho de Administração	067.527.138-04	Controle	Controlada Direta
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b> Impar Paraguay S/A. Administrador	61.088.894/0008-84		
<b><u>Observação</u></b>			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b> Eduardo Estefano Filho Membro do Conselho de Administração	067.527.138-04	Controle	Controlador Direto
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b> TRÊS MARIAS INCORP. E CONTRUÇÕES LTDA Socio Quotista e Administrador	50.918.622/0001-71		
<b><u>Observação</u></b>			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b> ROBERTO ESTEFANO Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relação com Investidores		Controle	Controlador Direto
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b> TRÊS MARIAS INCORP. E CONTRUÇÕES LTDA Socio Quotista	50.918.622/0001-71		
<b>Observação</b>			

**12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores**

Não há quaisquer acordos, inclusive apólices de seguros para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores.

## **13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária**

### **13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária**

#### **a. objetivos da política ou prática de remuneração**

A política de remuneração dos nossos executivos objetiva atrair e reter qualificados profissionais de mercado, que estejam engajados na continuidade e expansão dos nossos negócios.

A Companhia acredita que uma administração profissional composta por executivos de alto nível traz um diferencial competitivo que impacta positivamente o retorno dos negócios.

#### **b. composição da remuneração, indicando:**

##### **(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

###### **Conselho de Administração**

Nossa Companhia tem por política remunerar os membros do Conselho de Administração com honorários fixos. Em razão da situação financeira da Companhia, os membros do Conselho de Administração renunciaram aos seus honorários nos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

###### **Diretoria Estatutária**

Os membros da nossa Diretoria Estatutária contam com uma remuneração fixa e uma remuneração variável, além dos benefícios indiretos. A remuneração variável corresponde a bônus anual.

###### **Conselho Fiscal**

Os membros efetivos de nosso Conselho Fiscal recebem unicamente a título de honorários uma quantia fixa mensal mínima correspondente a 10% (dez por cento) da remuneração dos diretores estatutários.

###### **Comitês**

NA.

##### **(ii) qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

###### **Diretoria Estatutária**

75% (setenta e cinco por cento) da remuneração da Diretoria Estatutária corresponde aos honorários fixos e mensais, 20% (vinte por cento) ao bônus anual e 5% (cinco por cento) corresponde aos benefícios indiretos.

### **13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária**

#### **Conselho de Administração e Conselho Fiscal**

100% (cem por cento) da remuneração dos membros efetivos de Conselho de Administração e do Conselho Fiscal correspondem aos honorários fixos e mensais a que fazem jus.

#### **(iii) metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

##### **Diretoria Estatutária**

Com relação à remuneração da Diretoria Estatutária, a Companhia utiliza os índices divulgados pelos órgãos oficiais e os índices de performance individuais, para correção salarial e de benefícios.

##### **Conselhos de Administração e Fiscal**

Para os membros efetivos do Conselho de Administração o cálculo e reajustes estão atrelados às práticas de mercado e, para os membros do Conselho Fiscal, respeitamos os limites mínimos estabelecidos no §3º do art. 162 da Lei n.º 6.404/76.

#### **(iv) razões que justificam a composição da remuneração**

A remuneração fixa dos Diretores Estatutários, membros do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, permite a retenção de profissionais qualificados interessados no aumento da lucratividade da Companhia. A remuneração variável da Diretoria Estatutária está vinculada à obtenção de resultados e à valorização da Companhia, alinhando os interesses dos administradores e dos acionistas.

#### **c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

A remuneração variável dos Diretores Estatutários – bônus – está vinculada aos indicadores de desempenho financeiros da Companhia, e indicadores de performance coletiva e individual

#### **d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

No ciclo anual do planejamento estratégico são definidos os indicadores de desempenho financeiro da Companhia e de performance coletiva e individual que servem de base para fins de pagamento da remuneração variável dos Diretores Executivos.

#### **e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo**

Através dos indicadores de desempenho financeiro e de performance coletivo e individual a política de remuneração se alinha aos interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia.

**13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária**

Os indicadores de desempenho financeiro escolhidos para determinar os níveis de remuneração da Diretoria Estatutária são os mesmos que definem os níveis de remuneração dos próprios acionistas assegurando, assim, alinhamento entre as partes.

**f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.****Diretoria Estatutária**

A remuneração fixa, variável e benefícios indiretos dos Diretores Estatutários da Companhia é integralmente paga pela Companhia.

**Conselhos de Administração e Fiscal**

A remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é integralmente paga pela Companhia.

**g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia**

NA.

**13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2017 - Valores Anuais</b>				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00	3,00	9,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00	3,00	9,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	0,00	2.730.445,07	112.788,00	2.843.233,07
Benefícios direto e indireto	0,00	397.753,82	826,42	398.580,24
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>				
<b>Total da remuneração</b>	0,00	3.128.199,09	113.614,42	3.128.199,09

### 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

#### 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

#### Remuneração Variável dos 3 últimos exercícios sociais e remuneração prevista para o exercício corrente do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal.

A política de remuneração da Companhia não contempla programas de remuneração variável para os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. No caso da Diretoria Estatutária da Companhia, esta recebe a remuneração variável a título de bônus, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Valores em Reais R\$

Ano	Nº de membros	Bônus valor mínimo	Bônus valor máximo	Bônus valor previsto	Bônus valor pago
2015	3	121.212,86	727.277,18	363.638,59	-
2016	4	180.488,97	1.082.933,82	541.466,91	-
2017	4	211.167,31	633.501,92	316.750,96	-
2018	6	256.739,64	1.283.698,18	385.109,45	-

### **13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária**

#### **13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária**

Plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente.

NA.

- a. Termos e condições gerais
- b. principais objetivos do plano
- c. forma como plano contribui para esses objetivos
- d. como o plano se insere na política de remuneração da Companhia
- e. como o plano alinha os interesses dos administradores e da Companhia a curto, médio e longo prazo
- f. número máximo de ações abrangidas
- g. número máximo de opções a serem outorgadas
- h. condições de aquisição de ações
- i. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício
- j. Critérios para fixação do prazo de exercício
- k. Forma de liquidação
- l. Restrições às transferências das ações
- m. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano
- n. Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

### **13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

### **13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não há remuneração baseada em ações para o conselho de administração

**13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária**

**13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária**

Não há opções em aberto do conselho de Administração

**13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não aplicável.

**13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções**

Não aplicável.

### 13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

### 13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

Quantidade de Ações ou cotas detidas, direta ou indiretamente, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos e indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Empresa	Conselho de Administração		Diretoria		Conselho Fiscal	
	ON	PN	ON	PN	ON	PN
Cambuci S/A	747.882	850.761	466.264	449.967	-	-
Era Sports Artigos Esportivos Ltda*	2				-	-
Impar Sports Ind.Com. Artigos Esp. Ltda*	20.000				-	-
Impar Paraguay S/A	1				-	-
Cambuci Importadora Ltda*	2				-	-

**13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários**

Não há planos de previdência em vigor conferidos aos membros do nosso Conselho de Administração e aos Diretores Estatutários.

Estando Vinculados exclusivamente a Previdência Social do Governo Federal

**13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal****Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho Fiscal	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016
<b>Nº de membros</b>	3,00	4,00	5,00	3,00	3,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	3,00	4,00	5,00	3,00	3,00
<b>Valor da maior remuneração(Reais)</b>	873.359,26	906.832,70	2.380.973,88	37.596,00	37.596,00
<b>Valor da menor remuneração(Reais)</b>	104.500,00	218.426,66	0,00	37.596,00	37.596,00
<b>Valor médio da remuneração(Reais)</b>	455.074,21	631.014,02	0,00	37.596,00	37.596,00

**Observação**

Diretoria Estatutária

Conselho Fiscal

**13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria**

Não aplicável.

**13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores**

Não aplicavel.

**13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam**

Não há valores reconhecidos no nosso resultado como remuneração de membros do nosso Conselho de Administração, de nossos diretores estatutários e de nosso Conselho Fiscal, nos 3 últimos exercícios sociais, como remuneração, por qualquer razão que não a função que ocupam.

**13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor**

Não há valores reconhecidos no resultado de nossos controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de nossas controladas, como remuneração de membros do nosso Conselho de Administração ou de nossos diretores estatutários nos últimos 3 exercícios sociais.

### **13.16 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.

**14.1 - Descrição dos recursos humanos****14.1 – Descrição dos Recursos Humanos**

*Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:*

**a) número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada por localização geográfica)**

Em 31 de dezembro de 2017, o nosso quadro de colaboradores era composto por cerca de 2.111 empregados diretos, conforme tabela abaixo:

<b>FUNÇÕES</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
DIRETA (Operacional)	1.534	1.919	1.459	1.582	1593
ADMINISTRATIVO (Excluindo Conselho / Estagiários)	546	440	465	494	455
GERENCIAL	31	29	24	21	30
	<b>2.111</b>	<b>2.388</b>	<b>1.948</b>	<b>2.097</b>	<b>2.078</b>

A tabela abaixo apresenta nosso quadro de colaboradores por localização geográfica de nossos complexos industriais, nos períodos indicados:

<b>REGIÕES</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
PARAÍBA	822	997	853	926	896
BAHIA	1.096	1.256	971	974	944
SÃO PAULO	193	135	124	197	238
	<b>2.111</b>	<b>2.388</b>	<b>1.948</b>	<b>2.097</b>	<b>2.078</b>

**b) número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada por localização geográfica)**

Nossos quadros de terceirizados, distribuídos por atividade desempenhada em nossas localizações, nos períodos indicados, eram compostos conforme apresentado na tabela abaixo:

<b>TERCEIROS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
	41	43	43	47	47

**c) índice de rotatividade**

O índice de rotatividade da Companhia foi de aproximadamente:

<b>ÍNDICE DE ROTATIVIDADE</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
	27,93%	27,64%	23,54%	29,66%	31,26%

**d) exposição da Companhia a passivos e contingências trabalhistas**

## **14.1 - Descrição dos recursos humanos**

Atualmente terceirizamos uma parcela mínima de nossa mão-de-obra respondemos, solidária ou subsidiariamente, por eventuais débitos trabalhistas relacionados aos terceiros alocados para nosso atendimento.

Adicionalmente, a eventual descontinuidade da prestação de serviços por diversas empresas poderá afetar a qualidade e continuidade de nossos negócios. Caso qualquer dessas hipóteses ocorra, nossos resultados poderão ser impactados adversamente.

## **14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos**

### **14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos**

Não há alterações relevantes ocorridas com relação aos números divulgados no item 14.1 deste Formulário de Referência.

## 14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

### 14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

#### a) política de salários e remuneração variável

Nossa atual Política de Administração de Cargos e Salários ("Política") tem por objetivo reconhecer a capacitação profissional e o desempenho dos nossos funcionários. O desenvolvimento técnico-profissional do funcionário e sua contribuição efetiva para os nossos resultados serão os indicadores utilizados para esse reconhecimento.

A administração de cargos e salários será feita considerando:

- (i) a relatividade interna: cada cargo terá sua remuneração estabelecida conforme as responsabilidades e qualificações necessárias para o desempenho da função;
- (ii) a situação de mercado: os salários serão estabelecidos conforme os padrões de mercado para cargos com responsabilidades semelhantes;
- (iii) o equilíbrio orçamentário da Companhia: a política salarial levará em conta o desempenho da Companhia e seus resultados.

**Nossa Política é aplicada segundo as seguintes premissas:**

#### **I - Normas e Procedimentos de Funcionamento do Sistema de Administração de Cargos e Salários**

Os salários serão administrados dentro das faixas salariais de cada Classe de cargos. A determinação dos salários individuais será feita conforme as seguintes normas e procedimentos:

##### **1. Salário de Admissão**

Todo funcionário deve ser admitido preferencialmente com salário no início da faixa salarial estabelecida para o seu cargo. Excepcionalmente, o salário de admissão pode ser estabelecido acima desse limite, em função do grau de qualificação e experiência exigidas do candidato, ou por contingência de mercado.

##### **2. Salário Para um Novo Cargo**

Para se definir a faixa salarial de um novo cargo, este deverá passar pelo processo de Avaliação e Classificação, conduzido pela área de Recursos Humanos, com base nas atribuições do novo cargo.

##### **3. Alterações Salariais**

O Sistema de Administração de Cargos e Salários prevê as seguintes situações que poderão gerar alterações salariais:

- Fim do período de experiência

## 14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

- Promoção Vertical (promoção para um cargo maior)
- Promoção Horizontal (aumento de salário por merecimento, no mesmo cargo)
- Transferência para outro cargo
- Ajustes de mercado
- Reclassificação do cargo

### 3.1. Salário Após o Período de Experiência

Em casos específicos, em que o funcionário tenha sido contratado com a condição de ter um reajuste após o período de experiência, o salário do funcionário será reajustado para o nível previamente acertado na contratação.

### 3.2. Promoção Vertical

Os aumentos por promoção vertical são concedidos aos funcionários que passam a ocupar cargos incluídos numa Classe superior à Classe atual do cargo, dentro da estrutura de cargos e salários.

A promoção vertical está vinculada à existência de vaga no quadro de funcionários, seja decorrente de aumento de quadro, substituição devido à promoção, desligamento, transferência ou enquadramento.

Os candidatos a uma promoção vertical deverão passar por um processo de avaliação conduzido pela área de Recursos Humanos.

#### São duas as modalidades de promoção vertical:

#### 3.2.1. Promoção Vertical na Mesma Carreira Específica (de Operador de Máquina para Encarregado de Produção, por exemplo)

Ocorre quando há promoção na mesma área de atuação. O salário é alterado para se enquadrar a classe do novo cargo, o aumento deve se situar entre 10% e 20% do salário atual.

Após uma promoção vertical na mesma carreira específica, deverá ser observado um período mínimo de um ano, antes de nova promoção vertical.

#### 3.2.2. Promoção Vertical Com Mudança de Carreira Específica (de Auxiliar Financeiro para Auxiliar de Compras, por exemplo)

Numa promoção vertical com mudança de carreira, o aumento recomendado situa-se entre 10% e 20% do salário atual, observado o posicionamento na faixa do novo cargo e a relatividade interna.

O aumento, nesses casos, será efetivado 30 dias após a promoção.

Nesse período será avaliada a adaptação do funcionário ao novo cargo.

A promoção será efetivada com a aprovação da Gerência da área.

Caso o funcionário não se adapte ao novo cargo, a Gerência da área deverá comunicar com antecedência o fato à área de Recursos Humanos. Se for possível, o funcionário poderá retornar à sua área de origem ou ser transferido para uma função compatível com seu perfil profissional.

### 3.3. Promoção Horizontal (aumento por mérito)

O aumento por promoção horizontal pode ser concedido ao funcionário que apresentar desempenho que o destaque significativamente dos demais ocupantes do mesmo cargo ou dentro de uma equipe de trabalho.

É uma alteração do salário do funcionário dentro da Faixa Salarial da Classe correspondente ao seu cargo.

Os aumentos decorrentes da promoção horizontal podem ser concedidos em qualquer mês do ano e devem se ajustar ao orçamento definido para essa finalidade. Um funcionário só pode receber nova promoção horizontal após o período mínimo de seis meses.

É recomendado analisar com cuidado cada promoção horizontal, visando a evitar a criação de problemas de relatividade interna posteriormente.

### 3.4. Transferência de cargo

### **14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados**

Ocorre uma transferência quando o funcionário passa a ocupar um cargo em outra área. Por exemplo, um Assistente que é transferido da área industrial para a área administrativa.

Uma transferência geralmente não significa que o funcionário receberá um aumento de salário.

Se a transferência for para um cargo de uma classe superior à classe do cargo atual, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de promoção vertical.

Se a transferência for para um cargo da mesma classe, e for necessário um aumento de salário para um melhor posicionamento do salário do funcionário na faixa salarial, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de promoção horizontal.

#### **3.5. Reclassificação do cargo**

Ocorre um reajuste salarial por reclassificação quando um cargo recebe atribuições adicionais, de maior complexidade e responsabilidade e que exijam maior conhecimento do que as atribuições atuais, justificando uma reclassificação do cargo para uma classe mais alta na estrutura de cargos.

#### **3.6. Ajustes de mercado**

São alterações salariais com o objetivo de alinhar o salário do cargo com os padrões de mercado, constatados por meio de pesquisa de remuneração realizada pela área de RH.

O ajuste de mercado pode ocorrer como consequência de um reajuste nas tabelas salariais para alinhamento com o mercado, ou apenas para alinhar os salários de determinados cargos.

#### **4. Avaliação para promoção**

O funcionário indicado para uma promoção vertical ou horizontal deverá ser avaliado pelos seus superiores hierárquicos, conforme modelo padrão estabelecido pela área de RH para o cargo em questão, em itens relacionados com o desempenho e comportamento do funcionário nos últimos 12 meses.

O processo de análise para efetivação da promoção só terá seguimento se o funcionário receber uma avaliação de seus superiores que justifique a promoção.

A avaliação será feita pelo superior imediato, no nível mínimo de Supervisor, com a revisão e aprovação pelo Coordenador e pelo Gerente da área.

### **5. Procedimentos para solicitação de uma promoção**

#### **5.1 Solicitação da Promoção (início do processo)**

O solicitante (no nível mínimo de Supervisor) preenche o formulário específico e encaminha ao seu superior imediato para uma análise preliminar.

#### **5.2 Aprovação preliminar pelo superior do solicitante**

O superior imediato do solicitante manifesta sua concordância ou não com a solicitação. Havendo concordância, instrui o solicitante a proceder à Avaliação do candidato à promoção. Não havendo concordância, comunica a solicitante as razões da negativa e encerra o processo.

#### **5.3 Avaliação do funcionário**

O superior imediato do funcionário faz a avaliação prevista no item 4.1 destas Normas e Procedimentos de Administração de Cargos e Salários.

#### **5.4 Revisão da avaliação do funcionário**

O Gerente da área revisa e aprova a Avaliação feita pelo Solicitante. Se o resultado da revisão da avaliação for positivo, o Gerente envia a solicitação de promoção à área de Recursos Humanos para o prosseguimento das análises. Se o resultado da revisão da avaliação for desfavorável, o Gerente comunica o fato ao Coordenador ou Supervisor da área e encerra o processo.

## **14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados**

### **5.5 Análise pela área de Recursos Humanos**

A área de Recursos Humanos fará uma avaliação para verificação do potencial do funcionário e suas possibilidades de sucesso no novo cargo. Após essa avaliação, a área de Recursos Humanos encaminhará o processo para deliberação da Diretoria.

### **5.6 Aprovação da Diretoria**

Após a decisão da Diretoria, a área de Recursos Humanos comunica o resultado do processo ao Gerente e Coordenador da área interessada.

### **5.7 Efetivação da promoção**

Se o candidato for aprovado, a área de Recursos Humanos tomará as providências necessárias para efetivação da promoção, dentro das regras definidas nestas Normas e Procedimentos.

## **6. Procedimentos para solicitação de uma transferência**

### **6.1 Solicitação da Transferência (início do processo)**

O solicitante (no nível mínimo de Supervisor) preenche o formulário específico e encaminha ao seu superior imediato para uma análise preliminar.

### **6.2 Aprovação preliminar pelo superior do solicitante**

O superior imediato do solicitante manifesta sua concordância ou não com a solicitação. Se o superior imediato do solicitante concordar, encaminha o processo ao Gerente da área em que o funcionário trabalha, para liberação do funcionário e continuidade do processo. Se o superior imediato do solicitante não concordar, comunica ao solicitante as razões da negativa e encerra o processo.

### **6.3 Aprovação pelo atual Gerente da área em que o funcionário trabalha**

O Gerente da área em que o funcionário trabalha deverá manifestar sua concordância ou não com a solicitação de transferência. Havendo concordância, informa ao solicitante, que poderá solicitar à área de Recursos Humanos para dar seguimento ao processo. Não havendo concordância, comunica ao solicitante as razões da negativa e encerra o processo.

### **6.4 Avaliação pela área de Recursos Humanos**

A área de Recursos Humanos procederá a uma avaliação do funcionário e das possibilidades de sua adaptação ao novo cargo. A seguir a área de recursos humanos submete o resultado da sua avaliação à deliberação da Diretoria.

### **6.5 Decisão da Diretoria**

Após a decisão da Diretoria, a área de Recursos Humanos comunica o resultado do processo aos Gerentes das áreas envolvidas.

### **6.6 Efetivação da transferência**

Se o candidato for aprovado, a área de Recursos Humanos tomará as providências necessárias para efetivação da promoção, dentro das regras definidas nestas Normas e Procedimentos.

A data da transferência do funcionário para a nova área deverá ser definida de comum acordo entre os Gerentes das áreas envolvidas.

## **7. Procedimentos para solicitação de criação de uma nova vaga ou posto de trabalho (aumento de quadro)**

### **7.2 Solicitação de criação da vaga (início do processo)**

### **14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados**

O solicitante (no nível mínimo de Encarregado) preenche o formulário específico e encaminha ao Gerente da área para uma análise preliminar.

#### **7.3 Aprovação preliminar pelo superior do solicitante**

O Gerente da área do solicitante manifesta sua concordância ou não com a criação da nova vaga. Havendo concordância do Gerente, este envia a solicitação para a área de Recursos Humanos para análise de viabilidade. Não havendo concordância, o Gerente comunica ao solicitante as razões da negativa e encerra o processo.

#### **7.4 Análise pela área de Recursos Humanos**

A área de RH faz uma análise do atual quadro de funcionários da área solicitante e agrega outras informações relacionadas. Verifica a viabilidade orçamentária. Envia o processo à Diretoria para aprovação final.

#### **7.5 Aprovação pela Diretoria**

O processo é submetido à aprovação da Diretoria. A decisão final da Diretoria é encaminhada à área de Recursos Humanos, que comunica ao Gerente da área a autorização para criação da vaga.

### **9. Orçamento para Promoções**

Anualmente, como parte do processo orçamentário, serão definidos orçamentos para as promoções previstas para cada área.

Os aumentos salariais em função da efetivação das promoções verticais e horizontais devem ficar dentro do orçamento anual para essa finalidade.

A efetivação das solicitações de promoção dependerá da disponibilidade de verba orçamentária específica.

Nessa fase de análise do processo, a área de RH dará seu parecer para aprovação da Presidência e seguimento do processo.

### **10. Programa de Estagiários**

#### **10.1. Regras de Funcionamento do Estágio**

O contrato será de no mínimo 6 meses, podendo ser renovado a cada 6 meses, enquanto o estagiário for estudante.

O horário de estágio será fixado em horário diferente do horário de estudo do estagiário e conveniência da área. Quando o estagiário for funcionário, o horário do estágio poderá coincidir com o seu horário de trabalho.

O estagiário que não tiver correspondendo às expectativas da área, terá seu contrato rescindido.

A Empresa poderá contratar o estagiário como funcionário, em cargo compatível com sua qualificação, quando o estudante concluir seu curso.

O estágio será supervisionado pelo gerente da área. A área de RH dará todo o suporte em termos de treinamento e acompanhamento à equipe de estagiários e *feedback* sobre o processo aos gerentes.

A Empresa concederá uma Bolsa de Aprendizagem para os candidatos externos.

#### **10.2. Critérios de Recrutamento de Estagiários**

O público-alvo para recrutamento de estagiários é constituído por:

a) Candidatos externos: estudantes que irão se formar em até dois anos e meio, no máximo, no caso de curso superior.

b) Candidatos internos: funcionários estudantes.

Os candidatos internos e externos passarão pelo mesmo processo seletivo. Serão indicados os que tiverem melhor potencial.

#### **10.3. Valor da Bolsa de Aprendizagem**

O valor da Bolsa de Aprendizagem será proporcional à carga horária do estagiário.

### **14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados**

O estagiário terá como benefícios o vale transporte, seguro de vida e refeição (a depender de horário e local de trabalho).

A correção desses valores será feita quando houver alteração na Tabela Salarial.

## **11. Responsabilidades**

### **11.1. Diretores**

- Divulgar estas Normas e Procedimentos entre os funcionários de suas áreas. Assegurar o cumprimento destas Normas e Procedimentos.
- Dar aprovação final a todas as alterações salariais, promoções e movimentações de pessoal propostas, bem como a criação de novos cargos ou vagas.
- Aprovar ajustes de mercado.
- Aprovar alterações nas Políticas de Administração de Cargos e Salários.
- Analisar casos especiais não previstos nestas Normas e Procedimentos, decidindo sobre a melhor solução.

### **11.2. Gerentes**

- Divulgar estas Normas e Procedimentos entre os funcionários de suas áreas.
- Assegurar o cumprimento destas Normas e Procedimentos em suas áreas.
- Controlar as propostas de promoções e alterações salariais, conforme critérios estabelecidos nestas Normas e Procedimentos.
- Analisar e dar parecer sobre as alterações salariais solicitadas pelos supervisores.
- Propor alterações salariais para funcionários de suas áreas quando necessário.
- Propor a criação de novos cargos ou vagas, conforme a necessidade.

### **11.3. Área de Recursos Humanos**

- Acompanhar as regras estabelecidas e assessorar todas as áreas quanto à melhor forma de conduzir os processos e procedimentos estabelecidos nestas Normas e Procedimentos.

## **II - Conceitos e Terminologia**

### **Descrição de Cargo**

É o relato, de forma organizada, das atividades e responsabilidades de cada cargo existente na empresa.

### **Avaliação de Cargos**

Processo de determinação da importância relativa de cada cargo dentro da estrutura organizacional, com base nos conhecimentos, complexidades e responsabilidades do cargo.

### **Classe**

Designa um grupo de cargos com avaliação semelhante, que possuem a mesma Faixa Salarial.

### **Estrutura Salarial**

É composta de Tabelas Salariais.

### **Faixa Salarial**

A Faixa Salarial define os valores dos salários de cada Classe.

### **14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados**

#### **Pesquisa Salarial**

É a coleta, tabulação e análise de salários praticados pelo mercado.

#### **Salário Fixo**

Soma das parcelas fixas de natureza salarial pagas mensalmente, tais como: salário, ajuda para aluguel, etc.

#### **Comissão**

Valores recebidos mensalmente, pela atividade de venda de produtos.

#### **Remuneração Variável**

Valor recebido em função do cumprimento de determinadas metas ou resultados, conforme definido em programa específico.

#### **Bônus**

Gratificação periódica ou esporádica, em função do desempenho ou contribuições únicas do funcionário para resultados.

#### **Prêmio**

Prêmio em mercadorias concedido pela obtenção de resultados específicos. Às vezes, o prêmio também denomina valores pagos em dinheiro, como no caso de campanhas de vendas.

#### **Remuneração Base**

É o salário fixo mensal.

#### **Enquadramento Salarial**

Elevação do salário do funcionário até um determinado nível da Faixa Salarial do seu cargo, observando uma avaliação do seu desempenho e desenvolvimento profissional.

#### **Política de Remuneração**

Conjunto de normas e critérios definidos pela empresa, para orientar sua administração salarial.

#### **Promoção Horizontal (Aumento por Mérito)**

Aumento de salário no mesmo cargo, como reconhecimento pelo desempenho ou desenvolvimento profissional do funcionário. Com uma promoção horizontal, o salário do funcionário avança na Faixa Salarial.

#### **Promoção Vertical**

Ocorre uma promoção vertical quando um funcionário passa a ocupar um cargo maior, dentro da estrutura de cargos da empresa, e seu salário passa a ser administrado dentro da faixa salarial do novo cargo.

#### **Carreira Funcional**

Sequência de cargos possíveis de serem ocupados por um profissional, numa escala ascendente pelos diversos níveis da estrutura organizacional, dentro de uma área funcional (Auxiliar, Assistente, Analista, Supervisor, Gerente, em áreas funcionais como Administração, Produção, Vendas, Marketing).

#### **Carreira Específica**

Conjunto de cargos de uma mesma atividade, em função das crescentes exigências de conhecimentos e amadurecimento profissional (Auxiliar I, II e III, Analista Júnior, Pleno e Sênior, dentro de uma área funcional).

#### **b) política de benefícios**

### **14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados**

Nossos empregados são elegíveis a benefícios diversos, de acordo com o cargo, convenção/acordo coletivo ou por nossa liberalidade. Oferecemos aos nossos empregados os seguintes benefícios: (i) seguro de vida; (ii) assistência médica; (iii) vale-refeição; (iv) vale-transporte; (v) estacionamento; (vi) cesta básica; (vii) desconto em produtos na loja; (viii) auxílio educação.

Determinados benefícios elencados acima são oferecidos de acordo com a localidade e o nível hierárquico dos empregados, sendo que nem todos os nossos empregados fazem jus a todos os benefícios.

#### **14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos**

#### **14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos**

Não há histórico de greves, manifestações e/ou paralisações de trabalho, sendo que entendemos que nosso relacionamento com todos os sindicatos dos trabalhadores é muito saudável.

Não somos filiados a nenhum sindicato patronal. No entanto somos associados à Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção- ABIT.

No Estado da Bahia celebramos acordos coletivos.

## **14.5 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes

## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>MARA ELIANA CARLETTI ESTEFANO</b>						
405.312.798-04	BRASILEIRA-SP	Não	Não			
Não						
0	0,000000%	73.656	2,892000%	73.656	1,911000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>SUELI VIZINTAS ESTEFANO</b>						
536.017.428-53		Não	Não			
Não						
142.619	10,898000%	4.688	0,184000%	147.307	3,821000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>RIVALE REPRESENTAÇÕES</b>						
56.126.105/0001-46	BRASILEIRA-RJ	Não	Não	21/03/2012		
Não						
0	0,000000%	821.845	32,274000%	821.845	21,318000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				

## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>MARIA APARECIDA CALDERAN ESTEFANO</b>						
260.658.408-23	BRASILEIRA-SP	Não	Não			
Não						
	0	0,000000%	41.514	1,630000%	41.514	1,077000%
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>ROMA CONSULTORIA ASSESSORIA E ADMINISTRACAO</b>						
03.532.668/0001-78		Não	Não	24/12/2004		
Não						
	25.026	1,912000%	28.376	1,114000%	53.402	1,385000%
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>LEBLON EQUITIES PARTNERS FIA</b>						
10.309.567/0001-06	BRASILEIRA-RJ	Não	Não	21/03/2012		
Não						
	0	0,000000%	39.040	1,533000%	39.040	1,013000%
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				

## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>Alexandre Estefano</b>						
255.573.308-60	Brasileira-SP	Não	Não			
Não						
0	0,000000%	36.236	1,423000%	36.236	0,940000%	
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>BRZ Small Cap Fi de ações</b>						
10.765.194/0001-70	Brasileira-SP	Não	Não	31/12/2016		
Não						
0	0,000000%	99.880	3,922000%	99.880	2,591000%	
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>ROBERTO ESTEFANO</b>						
067.524.468-49	BRASILEIRO	Não	Sim			
Não						
466.264	35,627000%	449.967	17,670000%	916.231	23,766000%	
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				

## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>PADUCA ADMINISTRACAO E PARTICIPACAO LTDA-EPP</b>						
04.597.242/0001-65		Não	Não	03/11/2005		
Não						
	41.640	3,182000%	21.689	0,852000%	63.329	1,643000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>TRÊS MARIAS INCORP. E CONTRUÇÕES LTDA</b>						
50.918.622/0001-71	BRASILEIRA-BA	Não	Sim	31/12/2010		
Não						
	233.743	17,860000%	0	0,000000%	233.743	6,063000%
<b>Eduardo Estefano Filho</b>						
067.527.138-04		Não	Sim			
Não						
	233.468	17,839000%	349.702	13,733000%	583.170	15,127000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>SERGIO VIZINTAS STEFANO</b>						
184.658.288-14		Não	Não			
Não						
	55.321	4,227000%	0	0,000000%	55.321	1,435000%

## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>RENATO VIZINTAS ESTEFANO</b>						
224.254.218-40		Não	Não			
Não						
55.321	4,227000%	1.310	0,051000%	56.631	1,469000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>Juliana Vizintas Estefano</b>						
264.863.998-56	brasileira	Não	Não			
Não						
55.321	4,227000%	3.800	0,149000%	59.121	1,534000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>OUTROS</b>						
3	0,001000%	574.795	22,573000%	574.798	14,907000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:</b>						
0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%	
<b>TOTAL</b>						
1.308.726	100,000000%	2.546.498	100,000000%	3.855.224	100,000000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				

**15.1 / 15.2 - Posição acionária**

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
<b>Detalhamento por classes de ações (Unidades)</b>						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>TOTAL</b>	1.308.726	100,000000%	2.546.498	100,000000%	3.855.224	100,000000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	4.014.040	16,357531%				

**15.1 / 15.2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
<b>TRÊS MARIAS INCORP. E CONTRUÇÕES LTDA</b>				<b>50.918.622/0001-71</b>	
<b>Eduardo Estefano Filho</b>					
067.527.138-04		Não	Sim		
Não					
1.381.332	100,000000	0	0,000000	1.381.332	100,000000
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000000			
<b>OUTROS</b>					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
<b>TOTAL</b>					
1.381.332	100,000000	0	0,000000	1.381.332	100,000000

**15.3 - Distribuição de capital**

<b>Data da última assembleia / Data da última alteração</b>	30/05/2016
<b>Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)</b>	299
<b>Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)</b>	30
<b>Quantidade investidores institucionais (Unidades)</b>	16

**Ações em Circulação**

*Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria*

<b>Quantidade ordinárias (Unidades)</b>	1.308.726	34,000000%
<b>Quantidade preferenciais (Unidades)</b>	2.546.498	66,000000%
<b>Preferencial Classe A</b>	0	0,000000%
<b>Total</b>	3.855.224	100,000000%

**15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico**

ROBERTO ESTEFANO	ON 35,63%		CAMBUCI S/A
	PN 17,67%		
	TOTAL 23,77%		
EDUARDO ESTEFANO FILHO	ON 17,84%		
	PN 13,73%		
	TOTAL 15,13%		
SUELI VIZINTAS ESTEFANO	ON 10,90%		
	PN 0,18%		
	TOTAL 3,82%		
MARA ELIANA CARLETTI ESTEFANO	ON 0,00%		
	PN 2,89%		
	TOTAL 1,91%		
JULIANA VIZINTAS ESTEFANO	ON 4,23%		
	PN 0,15%		
	TOTAL 1,53%		
RENATO VIZINTAS ESTEFANO	ON 4,23%		
	PN 0,05%		
	TOTAL 1,47%		
SERGIO VIZINTAS ESTEFANO	ON 4,23%		
	PN 0,00%		
	TOTAL 1,43%		
MARIA APARECIDA C ESTEFANO	ON 0,00%		
	PN 1,63%		
	TOTAL 1,08%		
ALEXANDRE ESTEFANO	ON 0,00%		
	PN 1,42%		
	TOTAL 0,94%		
RIVALE REPRESENTACOES LTDA	ON 0,00%		
	PN 32,27%		
	TOTAL 21,32%		
TRES MARIAS INC CONSTR LTDA	ON 17,86%		
	PN 0,00%		
	TOTAL 6,06%		
BRZ SMALL CAP FI DE ACOES	ON 0,00%		
	PN 3,92%		
	TOTAL 2,59%		
PADUCA ADMINISTRACAO E PARTICIPACAO LTDA-EPP	ON 3,18%		
	PN 0,85%		
	TOTAL 1,64%		
ROMA CONSULTORIA ASSESSORIA E ADMINISTRACAO	ON 1,91%		
	PN 1,11%		
	TOTAL 1,39%		
LEBLON EQUITIES PARTNERS FIM INVESTIMENTO NO EXTERIOR	ON 0,00%		
	PN 1,53%		
	TOTAL 1,01%		
OUTROS	ON 0,00%		
	PN 22,57%		
	TOTAL 14,91%		

**15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

Não há acordos de acionista atualmente vigentes dos quais nossos Acionistas Controladores sejam parte ou que estejam agrupados na sede social da Companhia.

## **15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor**

Nos últimos 3 (três) exercícios sociais não houveram alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle, bem como dos administradores do emissor.

## **15.7 - Principais operações societárias**

Para o preenchimento do item 15.1/15.2 deste Formulário de Referência esclarecemos que foram considerados como Acionistas Controladores os acionistas da Companhia Eduardo Estefano Filho, Roberto Estefano e Três Marias Incorp. e Construções Ltda., em razão de ser o controle exercido diretamente por estes acionistas que detêm, em conjunto, 45,01% das ações de nossa emissão.

Os acionistas da Companhia Eduardo Estefano Filho, Roberto Estefano e Três Marias Incorp. e Construções Ltda. não são signatários de acordo formal de acionistas, não obstante, formam o bloco de controle em decorrência do exercício do controle de fato.

Desde o seu ingresso na Companhia, estes acionistas são titulares de direitos que lhe asseguram a maioria dos votos nas deliberações sociais da Companhia.

Para informações adicionais acerca do controle da Companhia, ver quadros 15.1 e 15.2 deste Formulário de Referência.

## **15.8 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes

## **16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas**

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes.

Sobre os saldos a receber entre as partes relacionadas não constituímos provisão para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

É prática entre as partes relacionadas conceder entre si, avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários. As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. Os prazos de vencimento variam de 60 a 180 dias e não há incidência de encargos financeiros sobre essas transações.

Os saldos com as empresas ligadas, classificados em “Partes Relacionadas” são referentes a conta correntes operacionais entre as companhias do grupo. Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas são eliminados na consolidação.

Nossos sócios controladores são avalistas e garantidores em determinadas operações de empréstimos e financiamentos realizadas pela Companhia.

Conforme previsto no nosso Estatuto Social, artigo 28, o nosso Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre a contratação de empréstimos em moeda nacional e estrangeira no Brasil e no exterior, em valores iguais ou superiores a 10% do nosso capital social vigente na ocasião, por operação, ou abaixo deste valor, se reincidentes em um único trimestre, perante um mesmo contratante.

A Lei das Sociedades por Ações proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Penalty Argentina S/A.	31/12/2012	8.464.760,00	O saldo existente a receber no ativo não circulante em 31/12/2017 era de 2.455.000,00	Não é possível aferir.	Indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						
<b>Objeto contrato</b>	compra e venda						
<b>Garantia e seguros</b>	Não existem garantias e seguros relacionados.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedência de 05 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	O valor informado em montante envolvido no negócio é referente a vendas de produtos acabados pela Companhia à Penalty Argentina no exercício findo em 31/12/2017						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Impar Sports Industria e Comércio de Materiais Esportivos Ltda.	31/12/2012	16.132.548,20	O saldo existente a receber no ativo não circulante em 31/12/2017 era de 25.345.000,00	Não é possível aferir.	Indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						
<b>Objeto contrato</b>	Mútuo						
<b>Garantia e seguros</b>	Não existem garantias e seguros relacionados						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedência de 05 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Ativo em conta corrente						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Impar Sports Industria e Comércio de Materiais Esportivos Ltda.	31/12/2012	4.369.302,13	Não há saldo de contas a pagar com a empresa em 31/12/2017	Não é possível aferir.	Indeterminado.	SIM	0,000000

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						
<b>Objeto contrato</b>	Compra e venda						
<b>Garantia e seguros</b>	Não aplicável.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	O valor informado em montante envolvido no negócio é referente a compras de produtos acabados pela Companhia à Impar Sports Industria e Comércio de Materiais Esportivos Ltda. no exercício findo em 31/12/2017						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Penalty Chile S/A	09/10/2012	606.000,00	O saldo existente a receber no ativo não circulante em 31/12/2017 era de 809.000,00	Não é possível aferir.	10 anos	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						
<b>Objeto contrato</b>	Mútuo						
<b>Garantia e seguros</b>	Não existem garantias e seguros relacionados.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedência de 05 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Ativos por conta corrente.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Penalty Chile S/A	31/12/2012	1.135.000,00	O saldo existente no contas a receber em 31/12/2017 era de 5.226.000,00	Não é possível aferir.	Indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Objeto contrato</b>	Compra e venda						
<b>Garantia e seguros</b>	Não aplicável.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	O valor informado em montante envolvido no negócio é referente às vendas de produtos acabados Companhia à Penalty Chile S/A no exercício findo em 31/12/2017.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Latinline S/A	01/03/2014	366.676,08	O saldo existente a pagar no passivo não circulante em 31/12/2017 era de 446.000,00	nao é possivel aferir	Prazo Înderminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						
<b>Objeto contrato</b>	Mutuo						
<b>Garantia e seguros</b>	nao aplicavel						
<b>Rescisão ou extinção</b>	nao ha						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	ativo por conta corrente						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Cambuci Importadora Ltda.	31/12/2012	201.466,99	O saldo existente a receber no ativo não cirulante em 31/12/2017 era de R\$ 9.122.000,00	Não é possivel aferir.	indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						
<b>Objeto contrato</b>	Mútuo						
<b>Garantia e seguros</b>	Não existem garantias e seguros relacionados.						

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Rescisão ou extinção</b>	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedência de 05 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Ativos por conta corrente.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Era Sports Ltda.	31/12/2014	2.675,42	O saldo existente a receber no ativo não circulante em 31/12/2017 era de 65.035,23	Não é possível aferir.	Indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						
<b>Objeto contrato</b>	Mútuo						
<b>Garantia e seguros</b>	Não existem garantias e seguros relacionados.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedência de 05 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Ativos por conta corrente.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Impar Paraguay S/A.	31/12/2012	1.560.881,34	Não há saldo existente a receber no ativo não circulante em 31/12/2017	Não é possível aferir.	indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Controlada						
<b>Objeto contrato</b>	Contrato compra e venda						
<b>Garantia e seguros</b>	Não existem garantias e seguros relacionados.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedência de 05 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Não houve venda de produtos da Companhia para o Paraguay.						

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Data transação</b>	<b>Montante envolvido (Reais)</b>	<b>Saldo existente</b>	<b>Montante (Reais)</b>	<b>Duração</b>	<b>Empréstimo ou outro tipo de dívida</b>	<b>Taxa de juros cobrados</b>
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor						
<b>Especificar</b>							

**16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado****a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflito de interesses**

Adotamos práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação. Havendo conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum membro de nossos órgãos deliberativos, nos termos da legislação em vigor, o respectivo membro deve abster-se de votar, ficando a decisão cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame. No caso de algum acionista ter interesse conflitante com a matéria da ordem do dia, segundo a legislação brasileira, este está vedado em proferir o seu voto. Não possuímos nenhum mecanismo ou política de identificação e solução de conflitos de interesses além daqueles impostos por lei. Solucionaremos eventuais conflitos de interesses de maneira individualizada.

A deliberação tomada em decorrência do voto de acionista que tenha interesse conflitante com a matéria deliberada é anulável e o acionista responde pelos danos causados devendo transferir à Companhia as vantagens que tiver auferido. Até a data base deste Formulário de Referência, não foi identificada qualquer situação que pudesse ser configurada como uma situação de conflito de interesses e, portanto, não foi necessária a tomada de qualquer atitude relacionada.

**b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado**

Sempre observamos as condições praticadas no mercado ao contratar qualquer serviço, celebrar acordo ou estabelecer relação comercial.

Entendemos que nossas transações com partes relacionadas são realizadas em caráter estritamente comutativo com pagamento compensatório adequado.

Nossa administração utiliza-se de critérios razoáveis para estabelecer as condições de nossas operações com partes relacionadas e os pagamentos compensatórios justos, sempre consultando todos os membros de nossa administração e atuais acionistas a respeito.

## **16.4 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes

**17.1 - Informações sobre o capital social**

<b>Data da autorização ou aprovação</b>	<b>Valor do capital (Reais)</b>	<b>Prazo de integralização</b>	<b>Quantidade de ações ordinárias (Unidades)</b>	<b>Quantidade de ações preferenciais (Unidades)</b>	<b>Quantidade total de ações (Unidades)</b>
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Autorizado</b>				
28/11/2013	35.635.955,43		1.308.726	2.546.498	3.855.224
<b>Capital social por classe de ações</b>		<b>Outros títulos conversíveis em ações</b>			
<b>Classe de ação preferencial</b>	<b>Quantidade de ações (Unidades)</b>	<b>Título</b>	<b>Condições para conversão</b>		
Preferencial Classe A	2.546.498				

**17.2 - Aumentos do capital social**

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
28/11/2013	Ata da Reunião do Conselho de Administração	28/11/2013	3.295.955,43	Subscrição pública	666.667	925.582	1.592.249	4,31000000	2,07	R\$ por Unidade

**Capital social por classe ações****Classe ação preferencial****Quantidade ação por classe (Unidades)**

PNA	925.582
-----	---------

**Critério para determinação do preço de emissão**

o preço de emissão das novas ações, de R\$ 2,07 por ação, foi fixado nos termos do Art. 170, § 1º, III, da Lei nº 6.404/76, com base na média ponderada por volume de negociação das cotações de fechamento das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), dos últimos 19 pregões realizados no período de 03 de dezembro de 2012 a 04 de janeiro de 2013, inclusive, que se justifica em razão de ser mais vantajosa em relação ao valor patrimonial das ações da Companhia, e se mostra como o critério mais, adequado e justo para permitir a subscrição de ações por todos os acionistas (controladores e minoritários) sem que haja qualquer risco de diluição injustificada

**Forma de integralização**

) A integralização poderá ser feita mediante capitalização de crédito contra a Companhia, devendo os acionistas credores que desejarem subscrever e integralizar as ações a serem emitidas, mediante capitalização de crédito contra a Companhia, se dirigirem diretamente a companhia e os acionistas que subscreverem ações e não forem credores da Companhia ou não desejarem utilizar seu crédito deverão integralizar o preço total das ações à vista em moeda corrente nacional no ato da subscrição, mediante depósito em dinheiro, nos termos do § 2º do Art. 171 da Lei 6.404/76

**17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações**

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação (Unidades)			Quantidade de ações depois da aprovação (Unidades)		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
<b>Desdobramento</b>						
31/12/2012	12.420.600	24.539.400	36.960.000	12.420.600	24.539.400	36.960.000
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais (Unidades)		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais (Unidades)	
	PNA	24.539.400		PNA	24.539.400	
<b>Desdobramento</b>						
07/01/2013	12.420.600	24.539.400	36.960.000	13.087.267	25.464.982	38.552.249
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais (Unidades)		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais (Unidades)	
	PNA	24.539.400		PNA	25.464.982	
<b>Desdobramento</b>						
31/12/2014	12.420.600	24.539.400	36.960.000	13.087.267	25.464.982	38.552.249
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais (Unidades)		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais (Unidades)	
	PNA	24.539.400		PNA	25.464.982	
<b>Grupamento</b>						
30/05/2016	13.087.267	25.464.982	38.552.249	1.308.726	2.546.498	3.855.224
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais (Unidades)		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais (Unidades)	
	PNA	25.464.982		PNA	2.546.498	

## **17.4 - Informações sobre reduções do capital social**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve redução de capital

## **17.5 - Outras informações relevantes**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima e demais itens deste Formulário de Referência.

**18.1 - Direitos das ações**

<b>Espécie de ações ou CDA</b>	<b>Ordinária</b>
<b>Tag along</b>	0,000000
<b>Direito a dividendos</b>	As ações preferenciais da Cambuci tem direito a serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no art. 254-A da Lei 6.404/76, assegurado o dividendo ao menos igual ao das ações ordinárias.
<b>Direito a voto</b>	Pleno
<b>Conversibilidade</b>	Sim
<b>Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social</b>	De acordo com o artigo 8º do Estatuto Social da Cambuci, as ações ordinárias da Cambuci são conversíveis em ações preferenciais. A conversão de ação ordinária em preferencial poderá ser feita por solicitação do respectivo titular, desde que com a concordância da maioria dos demais acionistas ordinários em Assembléia Geral, e respeitado o limite de 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas.
<b>Direito a reembolso de capital</b>	Sim
<b>Descrição das características do reembolso de capital</b>	Qualquer um de nossos acionistas dissidentes de determinadas deliberações tomadas em assembléia geral poderá retirar-se do nosso quadro de acionistas, mediante o reembolso do valor de suas ações, com base no Patrimônio Líquido Contábil das ações, de acordo com o último balanço aprovado pela Assembléia Geral, segundo os critérios de avaliação do Ativo e do Passivo fixado na Lei das Sociedades Anônimas. O direito de retirada deverá ser exercido no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da ata da assembléia geral que tiver aprovado o ato que deu origem ao recesso.
<b>Restrição a circulação</b>	Não
<b>Resgatável</b>	
<b>Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate</b>	
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social, tampouco as deliberações adotadas pelos acionistas em assembléias gerais de sociedade por ações podem privar os acionistas dos seguintes direitos: (i) direito a participar da distribuição dos lucros; (ii) direito a participar, na proporção da sua participação no capital social, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes na hipótese de liquidação da Companhia; (iii) direito de preferência na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; (iv) direito de fiscalizar, na forma prevista na Lei das Sociedades por Ações, a gestão dos negócios sociais; (v) direito de votar nas assembléias gerais; e (vi) direito a retirar-se da companhia, nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações. O estatuto social da Cambuci não estabelece condições específicas para alteração dos direitos assegurados por tal.
<b>Outras características relevantes</b>	Não existem outras características relevantes.
<b>Espécie de ações ou CDA</b>	<b>Preferencial</b>
<b>Classe de ação preferencial</b>	Preferencial Classe A
<b>Tag along</b>	80,000000
<b>Direito a dividendos</b>	Igual aos acionista com ações ordinarias, ou seja 25% do lucro apurado como dividendos mínimos obrigatórios
<b>Direito a voto</b>	Sem Direito
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Direito a reembolso de capital</b>	Não
<b>Restrição a circulação</b>	Não

## 18.1 - Direitos das ações

**Resgatável** Não

**Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate**

**Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários** Não há.

**Outras características relevantes** Não há.

---

**18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública**

Não existem regras estatutárias que limitem o direito de voto dos acionistas. Nosso Estatuto Social prevê que o não pagamento de dividendos por 3 (três) exercícios sociais consecutivos confere o direito de voto às ações preferenciais, que persistirá até a Assembleia Geral que determinar a distribuição de dividendos.

Não existem regras estatutárias que obriguem os acionistas a realizar a oferta pública, no entanto, nosso Estatuto Social prevê que as ações preferenciais, inconversíveis em ordinárias, gozarão do direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas na Lei das Sociedades por Ações.

### **18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto**

Não existem exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos em nosso Estatuto Social.

**18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**

Exercício social 31/12/2017

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/12/2017	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.469.752	8,80	4,61	R\$ por Unidade	6,36

**18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil**

<b>Valor mobiliário</b>	<b>Letras Financeiras</b>
<b>Identificação do valor mobiliário</b>	Debêntures simples não conversíveis em ações
<b>Data de emissão</b>	01/08/1998
<b>Data de vencimento</b>	01/08/2001
<b>Quantidade (Unidades)</b>	3.000
<b>Pessoas Físicas (Unidades)</b>	0
<b>Pessoas Jurídicas (Unidades)</b>	0
<b>Investidores Institucionais (Unidades)</b>	0
<b>Valor nominal global (Reais)</b>	3.000.000,00
<b>Saldo devedor em aberto</b>	2.097.000,00
<b>Restrição a circulação</b>	Não
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Possibilidade resgate</b>	Não
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	Toda e qualquer alteração nas cláusulas ou condições das debêntures e da Emissão dependerão de aprovação de debenturistas que representem, que representem, no mínimo, metade das debêntures em circulação.
<b>Outras características relevantes</b>	A escritura de debêntures previu a emissão de até 15.000 (quinze mil) debêntures, mas, em realidade, foram emitidas apenas 3.000 (três mil) debêntures, sendo o Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - POSTALIS o único debenturista. Em 04 de setembro de 2000, foi firmado o Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples da Companhia que alterou: (i) o pagamento de juros para a data de 01 de agosto de 2000; (ii) a recompra de 200 (duzentas) debêntures por mês a partir de 01 de fevereiro de 2000, até a data de 01 de julho de 2001, ou prorrogando-se até o dia útil seguinte, totalizando 1.200 (mil e duzentas) debêntures, através do Sistema Nacional de Debêntures - SND, administrado pela Central de Custódia e Liquidação Financeira - CETIP e Instituição financeira a ser indicada. A seguir, as 1.200 debêntures serão canceladas pela Emissora; (iii) o resgate do saldo de 1.800 (mil e oitocentas) debêntures se dará em 01 de agosto de 2001, data de seu vencimento. Ficam mantidas as demais condições das debêntures e com atualização pelo INPC + 8% a.a.

## **18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação**

As ações da Companhia são admitidas à negociação no mercado tradicional da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob os códigos CAMB3 e CAMB4.

### **18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros**

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui valores mobiliários em negociação nos mercados estrangeiros.

## 18.8 - Títulos emitidos no exterior

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve

**18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor**

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não realizou oferta pública de aquisição de ações de emissão de terceiros.

**18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios****18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios**

Após o vencimento das debêntures mencionadas no item 18.5, a Companhia manteve disputa judicial com os debenturistas, a qual teve solução em outubro de 2010, mediante acordo judicial, resultando na assunção do valor acordado a ser pago em até 60 meses, corrigidos pelo INPC e acrescido de juros de 8,0% ao ano.

A Companhia vem cumprindo mensalmente a referida obrigação de pagamento, sendo, nesta data, devida 15 (dezesete) parcelas no valor de R\$ 123.386,24.

### **18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros**

Não há ofertas públicas de aquisição.

## **18.12 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes – valores mobiliários

## **19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve plano de recompra no período

## **19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve recompra no período

### **19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria**

Não aplicável, uma vez que todas as informações relevantes foram fornecidas nos demais itens e não houve recompra de ações.

## 20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

**Data aprovação****30/04/2012****Cargo e/ou função**

A Política de Negociação se destina aos acionistas controladores, diretos e indiretos, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal e de quaisquer outros órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, gerentes e empregados da Companhia que tenham acesso freqüente a informações relevantes e outros que a Companhia considere necessário ou conveniente ("Pessoas Vinculadas"). As obrigações previstas na Política de Negociação são igualmente aplicáveis às pessoas listadas anteriormente e integrantes de sociedades controladas ou sob controle comum e respectivos acionistas controladores, membros da administração e de órgãos com funções técnicas ou consultivas, prestadores de serviços e outros profissionais, que tenham aderido expressamente às Políticas de Negociação e estejam obrigados a observância das regras nela descritas.

**Principais características e locais de consulta**

As normas desta Política de Negociação aplicam-se também aos casos em que as negociações por parte das Pessoas Vinculadas se dêem de forma indireta para o benefício próprio delas, direta e/ou indiretamente, mediante a utilização, por exemplo, de: (a) sociedade por elas controlada, direta ou indiretamente; (b) terceiros com que for mantido contrato de gestão, fidúcia, administração de carteira de investimentos em ativos financeiros; (c) procuradores ou agentes; e/ou (d) cônjuges dos quais não estejam separados judicialmente, companheiros(as) e quaisquer dependentes incluídos em sua declaração anual de imposto sobre a renda. Entende-se por negociações indiretas aquelas nas quais as Pessoas Vinculadas, apesar de não as conduzirem em seu nome, tenham o controle e o poder decisório sobre a realização da negociação.

A Política de negociação tem como objetivo esclarecer as regras que deverão ser observadas pelas Pessoas Vinculadas e pela Companhia, visando coibir e punir a utilização de informações privilegiadas em benefício próprio das Pessoas Vinculadas em negociação com valores mobiliários de emissão da Companhia e enunciar as diretrizes que regerão, de modo ordenado e dentro dos limites estabelecidos por lei, a negociação de tais valores mobiliários, nos termos da Instrução CVM nº 358/02 e das políticas internas da própria Companhia.

Tais regras também procuram coibir a prática de insider trading (uso indevido em benefício próprio ou de terceiros de informações privilegiadas) e tipping (dicas de informações privilegiadas para que terceiros delas se beneficiem), preservando a transparência nas negociações de valores mobiliários de emissão da Companhia.

As regras da Política de Negociação definem períodos nos quais as Pessoas Vinculadas deverão abster-se de negociar com valores mobiliários de emissão da Companhia, de modo a evitar o questionamento com relação ao uso indevido de informações relevantes não divulgadas ao público.

Quaisquer dúvidas acerca das disposições da Política de Negociação, da regulamentação aplicável editada pela CVM ou sobre a possibilidade de se realizar ou não determinada negociação deverão ser esclarecidas juntamente ao administrador da Política que é o Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

## 20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

### **Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização**

Às Pessoas Vinculadas deverão abster-se de realizar quaisquer negociações com valores mobiliários de emissão da Companhia: (a) no período de 15 dias que antecederem a divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) exigidas pela CVM; (b) entre a data da deliberação do órgão competente de aumentar o capital social, distribuir dividendos e pagar juros sobre o capital próprio e a publicação dos respectivos editais ou anúncios e (c) a partir do momento em que tiverem acesso à informação relativa à intenção da Companhia ou dos acionistas controladores da Companhia de: (i) modificar o capital social da Companhia mediante subscrição de ações; (ii) aprovar um programa de aquisição ou alienação de ações de emissão da Companhia pela própria Companhia; ou (iii) distribuir dividendos ou juros sobre capital próprio, bonificações em ações ou seus derivativos ou desdobramento; e a publicação dos respectivos editais e/ou anúncios ou informativos.

As Pessoas Vinculadas que se afastarem de cargos na administração da Companhia anteriormente à divulgação de Informação Relevante originada durante seu período de gestão não poderão negociar com Valores Mobiliários até: (a) o encerramento do prazo de 06 (seis) meses contado da data de seu afastamento; ou (b) desde a data em que tenham tomado conhecimento de ato ou fato relevante até a data de sua divulgação ao mercado pela Companhia. No contexto de uma oferta pública de distribuição de valores mobiliários e nos termos do artigo 48 da Instrução CVM nº 400/03, as Pessoas Vinculadas deverão abster-se de negociar, desde a data em que tenham tomado conhecimento de tal oferta pública até a publicação do anúncio de encerramento de distribuição, valores mobiliários de emissão da Companhia.

Caso tenha sido celebrado qualquer acordo ou contrato visando à transferência do controle acionário respectivo, ou se houver sido outorgada opção ou mandato para o mesmo fim, bem como se existir a intenção de promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária, e enquanto a operação não for tornada pública por meio da publicação de fato relevante, o Conselho de Administração da Companhia não poderá deliberar a aquisição ou alienação de ações de própria emissão.

As Pessoas Vinculadas que se afastarem de cargos na administração da Companhia anteriormente à divulgação de Informação Relevante originada durante seu período de gestão não poderão negociar com Valores Mobiliários até: (a) o encerramento do prazo de 6 (seis) meses contado da data de seu afastamento; ou (b) desde a data em que tenham tomado conhecimento de ato ou fato relevante até a data de sua divulgação ao mercado pela Companhia.

---

## **20.2 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.

**21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações**

Exceto pela nossa Política de Divulgação aprovada em Assembleia Geral de nossos Acionistas, realizada em 30 de abril de 2012 cujo teor encontra-se descrito no item 21.2 deste Formulário de Referência, não há outras normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações.

## **21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas**

Conforme Instrução CVM nº 358/02, nossa Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante (“Política de Divulgação”) consiste no estabelecimento de elevados padrões de conduta no uso e divulgação de informações relevantes e na manutenção do sigilo acerca das informações que ainda não tenham sido divulgadas ao público. Nossa Política de Divulgação foi aprovada em Assembleia Geral de nossos Acionistas, realizada em 30 de abril de 2012.

Nossa Política se destina a: (i) Administradores, Acionistas Controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes dos demais Órgãos com Funções Técnicas ou Consultivas da Companhia; (ii) Funcionários e Executivos com acesso a Informação Relevante; e, ainda; (iii) por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Controladora, nas Sociedades Controladas e nas Sociedades Coligadas, tenha conhecimento de informação relativa a Ato ou Fato Relevante sobre a Companhia (“Pessoas Vinculadas”).

O objetivo da Política de Divulgação é estabelecer as regras e procedimentos a serem adotados, com a finalidade de atender integralmente as disposições legais e regulamentares concernentes à divulgação de Ato ou Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, visando especialmente assegurar aos investidores a disponibilidade, em tempo hábil, de forma eficiente e razoável, das informações necessárias para as suas decisões de investimento, assegurando a melhor simetria possível na disseminação das informações.

Desta forma, impedindo o uso indevido de informações privilegiadas no mercado de valores mobiliários pelas pessoas que a elas tenham acesso, em proveito próprio ou de terceiros, em detrimento dos investidores em geral, do mercado e da própria Companhia.

Os eventos relacionados com o Ato ou Fato Relevante devem ter a sua materialidade analisada no contexto das atividades ordinárias e da dimensão da Companhia, bem como das informações anteriormente divulgadas e não em abstrato, de modo a evitar a banalização das divulgações de Atos ou Fatos

Relevantes em prejuízo da qualidade da análise, pelo mercado, das perspectivas da Companhia.

A divulgação de Ato ou Fato Relevante deverá dar-se por meio de anúncio publicado nos jornais de grande circulação habitualmente por utilizados pela Companhia, podendo a Companhia optar por realizá-lo de forma resumida nos jornais, contendo os elementos mínimos necessários a sua compreensão, desde que indique nos anúncios o(s) endereço(s) na Internet onde a informação completa deverá estar disponível a todos os investidores, em teor no mínimo idêntico àquele remetido à CVM, às Bolsas de Valores e à SEC. A divulgação de Ato ou Fato Relevante deverá ocorrer, sempre que possível, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas Bolsas de Valores onde são negociados os ativos de emissão da Companhia, no País ou no exterior. Caso haja incompatibilidade, prevalecerá o horário de funcionamento do mercado brasileiro. Em relação aos prazos para informar e divulgar, o Diretor de Relações com Investidores deverá, observar, ainda, o que segue: (i) comunicar e divulgar o Ato ou Fato Relevante ocorrido ou relacionado aos

## **21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas**

negócios da Companhia imediatamente após a sua ocorrência; (ii) divulgar concomitantemente a todo o mercado o Ato ou Fato Relevante a ser veiculado em qualquer meio de comunicação, inclusive informação à imprensa, ou em reuniões de entidades de classe, investidores, analistas ou com público selecionado, no País ou no exterior; e (iii) avaliar a necessidade de solicitar, sempre simultaneamente, às Bolsas de Valores onde são negociados os ativos de sua emissão, a suspensão da negociação dos Valores Mobiliários, pelo tempo necessário à adequada disseminação da Informação Relevante, caso seja imperativo que a divulgação de Ato ou Fato Relevante ocorra durante o horário de negociação.

Todas as informações sobre Ato ou Fato Relevante da Companhia serão centralizadas na pessoa do Diretor de Relações com Investidores da Companhia, que é responsável pela divulgação e comunicação de Ato ou Fato Relevante. As Pessoas Vinculadas deverão comunicar qualquer Ato ou Fato Relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores. Caso, diante da comunicação realizada (e não se configurando a decisão de manter sigilo, tomada na forma da Instrução CVM nº 358/02), as Pessoas Vinculadas constatem a omissão do Diretor de Relações com Investidores no cumprimento de seu dever de comunicação e divulgação, os mesmos somente se eximirão de responsabilidade caso comuniquem imediatamente o Ato ou Fato Relevante à CVM.

As Pessoas Vinculadas terão o dever de (i) guardar sigilo das informações relativas a Ato ou Fato Relevante às quais tenham acesso privilegiado até sua divulgação ao mercado, bem como (ii) zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento do dever de sigilo. Para fins de orientação, sempre que houver dúvida a respeito da relevância acerca de Informação Privilegiada, deve-se entrar em contato com o Diretor de Relações com Investidores da Companhia a fim de sanar a dúvida.

A regra geral em relação a Ato ou Fato Relevante é a de sua imediata comunicação e divulgação. Em qualquer caso, deixar de comunicar e divulgar Ato ou Fato Relevante é uma excepcionalidade e deverá ser objeto de análise. Em casos excepcionais, que constituam Informação Privilegiada, o Ato ou Fato Relevante poderão deixar de ser divulgados se os Acionistas Controladores ou dos Administradores da Companhia entenderem que a sua revelação pode colocar em risco interesse legítimo da Companhia. Caso o Ato ou Fato Relevante esteja ligado a operações envolvendo diretamente os Acionistas Controladores e estes decidam por sua não divulgação, deverão os Acionistas Controladores informar ao Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

Ainda que os Administradores e Acionistas Controladores decidam pela não divulgação de Ato ou Fato Relevante, é seu dever divulgar imediatamente o Ato ou Fato Relevante, diretamente ou através do Diretor de Relações com Investidores, na hipótese de a informação escapar ao controle ou na hipótese de oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada dos Valores Mobiliários da Companhia.

**21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas**

Os Administradores e Acionistas Controladores poderão submeter à CVM a sua decisão de, excepcionalmente, manter em sigilo do Ato ou Fato Relevante, cuja divulgação entendam configurar manifesto risco a legítimos interesses da Companhia.

Caso a CVM decida pela divulgação do Ato ou Fato relevante e determine ao Diretor de Relações com Investidores ou à Pessoa Vinculada, conforme o caso, que comunique o Ato ou Fato Relevante às Bolsas de Valores e ao público, o Diretor de Relações com Investidores deverá proceder imediatamente à divulgação, na forma da Instrução CVM 358/02.

**21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações**

O responsável pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da nossa Política de Divulgação é o nosso Diretor de Relações com Investidores.

## **21.4 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.